

Todo o
Luxo
que só a
qualidade
possui...

A diferença entre produtos originais e réplicas é a qualidade, algo que nem todos entendem ou podem pagar. É o caso das bolsas, utensílio indispensável



ARCEMIRO LIMA / NJ

...E todo o
brilho
do 'Dois tempos'
de Krhystal

Cantora lança segundo disco autoral, onde a mistura de estilos é marca de identidade. E ainda dá palhinha exclusiva para o NOVO JORNAL



HUMBERTO SALES / NJ

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

Ano 3

865

Natal-RN

domingo

26 / agosto / 2012

NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

4. RODA VIVA

USO DO DINHEIRO
DOS ROYALTIES EM
GUAMARÉ VIRA
ESCÂNDALO NACIONAL

2. ÚLTIMAS

CARLOS EDUARDO
CHAMA HERMANO
DE CANGACEIRO

14 E 15. ESPORTES

ABC E AMÉRICA
TÊM PATRIMÔNIO
DE R\$ 196 MILHÕES

3 E 5. PRINCIPAL

EM 12 ANOS, SANEAMENTO SÓ AVANÇOU 3,7%

/ SAÚDE / EM NATAL, NO ANO 2000, 32% DA POPULAÇÃO CONTAVA COM COLETA DE RESÍDUOS. HOJE, 35,7%. BAIXA EVOLUÇÃO SE DEVE À FALTA DE PRIORIDADE POLÍTICA DADA AO PROBLEMA



HUMBERTO SALES / NJ

13. CIDADES

A EMPARN
QUE VAI ALÉM
DO SOL E DA CHUVA

► Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN é centro de pesquisa e inovação para a agricultura. Previsões meteorológicas são só um detalhe

18 A 20. ECONOMIA

TURISMO DE EVENTOS
RENDE R\$ 80 MILHÕES

As feiras, congressos e workshops estão se tornando a 'menina dos olhos' do turismo no RN. Filão tem potencial, mas precisa de espaço. Uma das opções é fazer do aeroporto Augusto Severo um novo centro de convenções.

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI COM TAXA ZERO.

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 8

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ COFRE /

QUADRILHA TENTA ARROMBAR CORREIOS EM IELMO MARINHO

Mais um caso de arrombamento de cofres no Rio Grande do Norte. Na noite de sexta-feira, a Polícia Militar desarticulou a ação de uma quadrilha que tentava arrombar o prédio dos Correios, em Ielmo Marinho, município da Grande Natal. Somente um dos acusados foi preso, identificado apenas como Reginaldo, tantos anos, detido em flagrante. Outros três membros da quadrilha estão foragidos.

De acordo com informações do sargento Aparício Rodrigues, comandante do destacamento de Ielmo Marinho, a quadrilha é especialista em arrombamentos e já atuou nos estados de Maranhão, Ceará e Tocantins. Há suspeitas ainda de que a quadrilha também seja responsável por dois assaltos à agências bancárias do município de Boa Saúde, a 69km de Natal, no início deste mês.

“Os delinquentes chegaram a tirar o cofre de dentro dos Correios e abriram com um pé de cabra, mas foram pegos em flagrante por uma viatura local”, relatou o sargento. O único preso ainda está sendo ouvido pela polícia, e segue detido na sede da Polícia Federal da capital. Segundo o sargento Aparício, a polícia está com posse dos documentos de identificação de mais dois acusados, André e Antônio Carlos.

/ VENEZUELA /

EXPLOÇÃO EM REFINARIA MATA 19 E FERRE MAIS DE 50

Dezenove pessoas morreram e mais de 53 ficaram feridas após uma explosão ocorrida na madrugada de ontem na refinaria de Amuay, no Estado Falcón, informou à rede estatal VTV a governadora do Estado do noroeste venezuelano.

“Até agora, temos contabilizados mais de 53 feridos e aproximadamente 19 pessoas mortas, entre elas lamentavelmente uma criança de dez anos”, declarou Stella Lugo, em ligação ao canal.

Anteriormente, a governadora havia indicado que a situação “estava controlada”, e que os feridos haviam sido levados a hospitais públicos e clínicas privadas na região. A refinaria de Amuay, uma das três do CRP (Centro de Refinamento de Paraguá), o principal da Venezuela, e um dos maiores do mundo, se situa na península de Paraguá.

A explosão foi consequência de um vazamento de gás, que causou um incêndio em dois tanques da instalação industrial e danificou casas próximas.

Citado pelo jornal venezuelano “El Piversal”, o dirigente do CRP pediu calma dizendo que especialistas estão na região.

“HERMANO É CAPATAZ E CANGACEIRO”

/ CAMPANHA / EM REVIDE AOS ATAQUES DA PROPAGANDA ELEITORAL, CARLOS EDUARDO DISPARA CONTRA HERMANO MORAIS E DIZ QUE O PRIMO GARIBALDI AGE COM “RADICALISMO INVENTADO”

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

O CANDIDATO DO PDT à Prefeitura do Natal, Carlos Eduardo Alves, decidiu rebater as críticas de Hermano Moraes (PMDB) afirmando que esse não tem autoridade moral. “Hermano é um capataz de Micarla”.

Hermano Moraes tem aproveitado seu programa eleitoral para lembrar o escândalo dos remédios vencidos descortinado em Comissão Especial de Inquérito na Câmara Municipal de Natal. A chamada CEI dos Medicamentos foi presidida por Hermano Moraes.

Carlos lembrou, todavia, que o hoje candidato do PMDB à Prefeitura do Natal foi seu líder na Câmara Municipal de Natal, tendo posteriormente migrado para a bancada da prefeita Micarla de Sousa (PV), no início da gestão da pevista.

“Ele migrou para potencializar uma farsa montada pelo marido da prefeita, o secretário adjunto de saúde, indicado por Rogério Marinho, e o procurador do município Alexandre Magno, que foi preso agora na Operação Assepsia”, disse o ex-prefeito de Natal.

A postura do peemedebista, para Carlos Eduardo, é indicativa de que Hermano agiu



► Carlos Eduardo foi sabatinado ontem na OAB

como “capataz de Micarla”. “Ele veio para o PSB a convite de Wilma. Apoiou minha gestão e depois foi ser um capataz de Micarla”, disparou visivelmente exasperado.

MEDIOCRIDADE

No mesmo programa de governo de Hermano, o ministro Garibaldi Alves Filho aparece

afirmando que a aliança entre Carlos Eduardo e sua vice, Wilma de Faria (PSB) é um pacto da mediocridade.

Carlos responde o discurso de Garibaldi dizendo que ele está agindo com “radicalismo inventado”.

“Garibaldi foi aos bairros em 2000 gravar pedindo apoio para Wilma, e eu fui o vice indicado

do PMDB. Garibaldi e Wilma estavam juntos em 2008 apoiando Fátima. Que radicalismo é esse?” Indagou.

Ele lembrou ainda que no palanque de Fátima, ele também estava ao lado de Wilma e Garibaldi. E arrematou: “Isso é um radicalismo inventado para ver se levanta a candidatura de Hermano”.

/ EMBARQUE /

Porto inicia temporada de exportação de frutas à Europa

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

COMEÇOU ONTEM O embarque dos primeiros carregamentos de fruta da temporada 2012/2013 pelo porto de Natal. O primeiro navio a aportar na capital potiguar, abrindo a temporada, foi o Aristote, da armadora francesa CMA CGM. Durante o dia, foram descarregados em Natal 170 contêineres e levados outros 186, com melão, melancia, mamão, manga e inhame. O carregamento completo do navio, no entanto, é de aproximadamente 900 contêineres, cada um com uma média de 24 toneladas. A embarcação já vem de Belém e de Fortaleza.

A temporada da fruta só termina no final de fevereiro. Até lá, se o movimento for semelhante ao de anos anteriores, um navio por semana deve chegar ao Porto de Natal. Os números precisos desta temporada 2012/2013 só devem ser divulgados na próxima semana, após um levantamento feito junto aos produtores.

O diretor de infraestrutura e operações do Porto de Natal, Ricardo Amaury, explicou que o produtor negocia diretamente com o comprador. Juntos, eles acertam como e por onde os produtos serão escoados. “Por isso, é cedo para dizer se a safra este ano será ou não melhor que no ano passado. Qualquer coisa que eu disser, vai ser na base do

‘chutômetro’”, completou.

E não são apenas os frutos produzidos no Rio Grande do Norte que estão sendo escoados pelo Porto de Natal. Há contêineres de Mossoró, Baraúnas e Ipangaçu, mas também de cidades do Pernambuco, Ceará, Paraíba e Bahia. A explicação é que o Porto de Natal é a última parada no Brasil, antes de seguir para o exterior. Assim, o que é produzido por estes estados durante o tempo em que o navio se desloca na costa brasileira é exportado pela capital potiguar.

Além disso, segundo Amaury, o Porto de Natal tem certo poder atrativo. Ele ressaltou, por exemplo, que o carregamento de frutas exige o uso de contêineres refrigerados, que, por sua vez, precisam de energia elétrica. “Nós temos 340 toneladas, um número além da necessidade de nossa demanda atual”, assinalou.

O gigante Aristone, de 170 metros de comprimento, terá a próxima parada somente na Espanha, na cidade de Algeciras. Depois, segue para a Inglaterra e finaliza sua rota na Holanda.

CHIFRE DE BOI

O carregamento realizado ontem não foi apenas de fruta. Dos 186 contêineres enviados à Europa pelo Porto de Natal, uma parte era de quartzo e pó de chifre de boi (utilizado para produção de cosméticos).

Só de quartzo, afirmou o ge-



► Contêineres são refrigerados



► Contêineres são refrigerados

rente de operações do porto, conta-se 16 contêineres. O transporte dos minérios é feito desta forma, por ser considerado mais frágil. O minério de ferro e o sal, por exemplo, é transportado em car-

regamento seco, ou seja, no porão.

O carregamento destes dois produtos, segundo Amaury, é feito ontem. “Esta movimentação toda aqui é por causa da fruta mesmo”, afirmou,

/ OUTRAS FACES /

POLÍCIA CONTINUA EM BUSCA DE GOLPISTAS EM NATAL

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte deu continuidade ontem de manhã ao trabalho de desarticulação de uma quadrilha que aplica golpes comerciais em Natal e em Recife (PE). A operação, batizada de “Outras Faces”, já prendeu três integrantes do esquema e segue com mais mandados de busca e apreensão nas duas capitais.

A ação está sendo comandada pelo delegado de operações da Polícia Civil, Ben-hur de Medeiros. Em Natal, foi presa a Andreia Paula Padilha da Silva, proprietária do salão de beleza Show Hair, em Candelária. Já em Recife, foram presos o assistente de contabilidade Silvio Pereira da Silva e Tiago Soares da Cruz. Os detidos foram encaminhados até o momento para os Centros de Detenção Provisória (CDPs) de Natal.

De acordo com informações da Polícia Civil, Tiago Soares já havia sido detido durante a Operação Colossus, em 2007, que também investigava esquemas de falsificação, estelionato e furto de senhas de cartões.

Segundo informações repassadas pela Degepol, mais duas pessoas de Natal estão envolvidas no núcleo da quadrilha. O esquema de atuação segue algumas características da quadrilha presa em 2007 durante a Colossus, atuando com falsificação de cadastros e documentos para desvio de dinheiro.

A Operação Colossus, deflagrada em 21 de agosto de 2007, levou à denúncia de 30 pessoas acusadas de formação de quadrilha, furto mediante fraude, furto de senhas de cartões e violação do sigilo bancário. A organização criminosa era especializada em utilizar a internet para furto de senhas de correntistas de bancos e falsificar cartões de crédito.

/ REAÇÃO /

PT TENTA NOVA ESTRATÉGIA POR DILMA

Após ver negados dois pedidos de liminar para que opositores do PSB não veiculem referências à presidente Dilma Rousseff em Belo Horizonte e Recife, o PT irá adotar nova estratégia em Campinas (SP).

Aliados em âmbito nacional, PT e PSB disputam localmente nesses municípios. O partido de Dilma tentou barrar na Justiça a divulgação de referências à presidente em campanhas dos concorrentes, reivindicando que isso só é permitido ao PT e a coligações locais com o partido, mas não obteve sucesso.

Em vez de questionar apenas uma única utilização da imagem ou referência à presidente, o comitê de Marcio Pochmann, candidato do PT em Campinas, está reunindo várias edições do programa eleitoral em que o candidato Jonas Donizette (PSB) aparece entre fotos de São Paulo, e do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), afirmando que contará com o apoio dos dois caso seja eleito.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A PASSOS DE TARTARUGA

/ NATAL / NOS ÚLTIMOS DOZE ANOS, O SISTEMA DE COLETA DE ESGOTO CRESCEU APENAS 3,7%, FICANDO HOJE EM 35,7%



ARGEMIRO LIMA / NU

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

MENOS DE 4% em 12 anos. Esse foi o crescimento do sistema de coleta de esgotos na cidade de Natal entre os anos 2000, quando a coleta atendia a 32% da população, e os dias de hoje, com 35,7% da população sendo contemplada com o sistema. A diferença de 3,7% representa a conclusão das obras de saneamento de Morro Branco e a integração da rede existente em parte de Mãe Luiza à Estação de Tratamento de Esgotos Dom Nivaldo Monte (ETE do Baldo).

Antes disso, os bairros da cidade com o sistema de coleta eram Areia Preta, Praia do Meio, Santos Reis, Rocas, Ribeira, Cidade Alta, Petrópolis, Tirol, Barro Vermelho, Lagoa Seca, Alecrim, Quintas, Nordeste, Cidade da Esperança, Nazaré, Dix-Sept Rosado, Igapó e parte de Mãe Luiza, Ponta Negra e Lagoa Nova. Mesmo com a ampliação, a grande maioria da Zona Norte e boa parte da Zona Sul da cidade não possuem sistema de coleta de esgotos. As informações são da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern).

Segundo Maria Geny Formiga de Farias, gerente de Controle de Empreendimentos da Caern, o motivo para os baixos índices natalenses (a cidade ficou na 78ª posição no Ranking do Saneamento publicado pelo Instituto Trata Brasil neste mês) é a passividade com a qual o sistema de coleta de esgotos foi historicamente tratado pelos administradores municipais e federais.

"Quando se trata de saneamento, os gestores sempre preferiram investir no atendimento de água, porque esgoto é obra que ninguém vê e, por consequência, não dá voto para o político. Mesmo quando os prefeitos tinham vontade de investir, não eram contemplados com o financiamento federal necessário", explica a gerente. Para ilustrar a assertiva, Geny conta que após o sistema de coleta de esgoto ter sido

inaugurado na década de 40, passaram-se quase 40 anos sem qualquer modificação até que fosse feita alguma ampliação no encanamento.

"O sistema inaugurado na década de 40 atendia a 100% da cidade, que basicamente consistia apenas nos bairros de Cidade Alta, Ribeira, Tirol e Petrópolis. Mas Natal cresceu e não houve nenhuma ampliação significativa no sistema. Na década de 80 a coleta de esgoto atendia menos de 10% dos natalenses", relata.

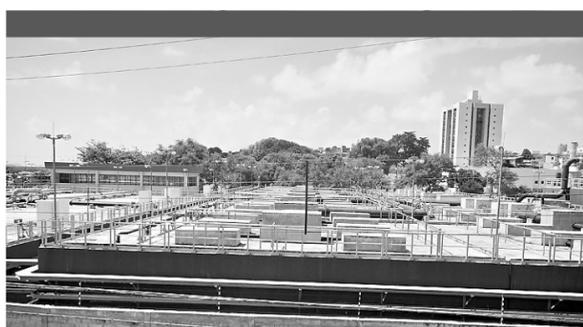
Aconteceram algumas obras "espaçadas" nos anos 80 e 90, de acordo com as palavras da própria gerente da Caern, mas somente nos anos 2000, durante o governo Lula, os investimentos federais em coleta de esgotos passaram a se dar de maneira consistente. Através de fontes de financiamento, o Rio Grande do Norte recebeu mais de R\$ 300 milhões para investir em atendimento de água e coleta de esgotos, os dois pontos-chave do saneamento básico (do qual também faz parte os sistemas de drenagem e dragagem).

Como explicar, então, que de 2002 a 2012 não tenha havido um aumento significativo nas taxas de coleta da cidade? Segundo Geny, a maior parte desses R\$ 300 milhões foram aplicados em obras de saneamento do interior.

Na maior parte, o que veio para Natal foi utilizado no atendimento de água tratada, na construção de ligações (residências conectadas ao sistema) que acompanharam proporcionalmente o crescimento populacional e em obras que só acabaram sendo aproveitadas posteriormente, como o sistema de coleta feito em parte de Mãe Luiza.

"Tivemos que esperar a Estação de Tratamento do Baldo ficar pronta para usar o sistema de Mãe Luiza. O Ministério Público nos proibiu de jogar o esgoto in natura (sem qualquer espécie de tratamento) no rio Potengi, então a rede ficou um tempo sem poder ser utilizada", assinala.

► Estação de Tratamento de Esgoto Dom Nivaldo Monte, no Baldo: investimento recente da Caern



MAGNUS NASCIMENTO / NU

NÚMEROS

- 360 l/s (litros por segundo) de esgoto são tratados em Natal atualmente
- 135 l/s eram tratados antes da inauguração da ETE do Baldo
 - 48% do total que era coletado
- 891 l/s é a meta de tratamento da Caern para 2014



ARGEMIRO LIMA / NU

“O SISTEMA INAUGURADO NA DÉCADA DE 40 ATENDIA A 100% DA CIDADE. NATAL CRESCEU E NÃO HOUVE NENHUMA AMPLIAÇÃO NO SISTEMA”

Maria Geny Formiga de Farias,
Gerente de Controle de Empreendimentos da Caern

META É DUPLICAR A COBERTURA EM 2 ANOS

Considerando o histórico da evolução do saneamento em Natal, as metas estabelecidas pela Caern para melhorar o serviço de coleta e tratamento de esgoto em Natal no futuro próximo são, no mínimo, ousadas. Até dezembro de 2014, a expectativa é que 70% (duas vezes mais que os atuais 35%) da cidade seja contemplada com o sistema de coleta - e toda essa quantidade também será tratada. Para este ano, o objetivo da Caern é atingir os 37% com a conclusão das obras que estão sendo feitas em Nova Descoberta.

Segundo dados apresentados pela gerente de Controle de Empreendimentos da Caern, os 50% deverão ser completados ainda em 2013. Com R\$ 84 milhões em recursos do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), a companhia planeja criar redes de coleta em Capim Macio, Neópolis, Redinha e San Vale, além de completar os sistemas de Ponta Negra e Mãe Luiza e implantar parcialmente a coleta em Candelária. Além disso, as verbas também serão usadas para ampliar a ETE Rota do Sol, em Ponta Negra.

O salto que a empresa pretende dar em 2014 é ainda maior. Serão R\$ 167 milhões do PAC 2 aplicados em obras de construção dos sistemas de coleta de Felipe Camarão, Cidade Nova, Guarapes, Planalto, Pajuçara e para concluir as redes de Bom Pastor e Quintas.

Também serão construídas Estações de Tratamento de Jaguaribe e Jundiá/Guarapes. Os recursos ainda não estão garantidos: embora o Governo Federal já tenha se comprometido, Geny destaca que somente depois das obras serem licitadas e tiverem as

devidas licenças essas verbas poderão ser dadas como certas.

No final de todas essas obras, 67,6% de Natal será atendida com um sistema de coleta de esgotos. Os 70% vão ser completados caso a Prefeitura consiga colocar em operação a área que está sendo executada em Nossa Senhora da Apresentação a tempo.

A gerente da Caern justifica a ousadia das metas. "Nunca se pôde investir muito em coleta porque não vinham recursos federais, mas agora a situação mudou. A partir de 2003 foram abertas linhas de financiamento, e agora estamos recebendo recursos do PAC. Além disso, a Lei do Saneamento (lei 11.445) aprovada em 2007 estabelece diretrizes nacionais para os investimentos nesse setor, o que também ajudou a impulsionar a área", aponta.

A maior quantidade de investimentos também se reflete em uma nova mentalidade, continua Geny. "Apesar de as obras não serem visíveis, investir em saneamento é questão de saúde. Antes a gente não recebia recursos para fazer as obras, mas nos anos 2000 chegamos a receber até demais. Dos R\$ 300 milhões que nos foram repassados em 2003, R\$ 9 milhões foram para fazer uma rede em Caicó.

Nenhuma empresa concorreu à licitação porque o mercado estava hiperaquecido e todas já estavam de mãos cheias", destaca. Geny arremata: "Hoje, em compensação, as cidades conseguiram se preparar para receber tantos recursos e existem linhas de financiamento somente para se elaborar os projetos".

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MAU EXEMPLO

A revista Exame chega às bancas com reportagem de sete páginas – “A farra dos royalties” – mostrando a miséria que continua a existir sobre a riqueza do petróleo. Nosso Rio Grande do Norte aparece com um mau exemplo: Guamaré, 12 mil habitantes, distante 170 quilômetros de Natal e o 20º PIB mais alto entre municípios brasileiros. A matéria mostra a má aplicação de R\$ 202 milhões de royalties transferidos para o município nos últimos dez anos pelos oito prefeitos que a cidade teve neste período.

DOIS ESTILOS

O Banco do Brasil tem em sua agenda a inauguração de duas novas agências “Estilo”, para atender os correntistas de alta renda, até o fim do ano. Atualmente, Natal dispõe de uma única dessas agências, em Petrópolis. As próximas vão funcionar em Ponta Negra e no Centro da Cidade. Em 2013 serão inauguradas mais duas; uma delas exclusiva para os servidores da Petrobras.

EMPRESA FAMILIAR

Lucas Simões, “city manager” da Coca Cola na Copa do Mundo do Brasil, passou no fim de semana em Natal. Veio participar de um seminário sobre empresa familiar, representando o grupo Simões (distribuidor Coca Cola na região Norte, maior área geográfica do mundo) num seminário sobre sucessão familiar, com o pessoal do grupo Nordestão.

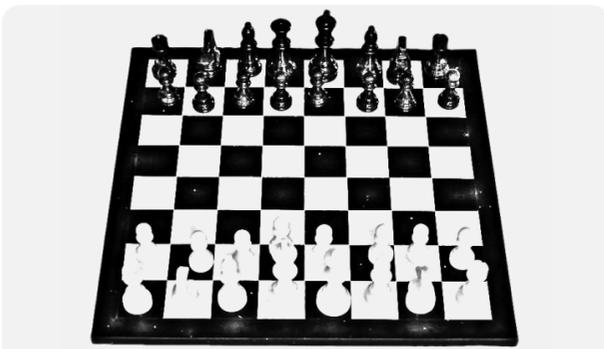


CARREIRA INTERNACIONAL

O natalense Fernando Suassuna, que tornou-se uma referência na produção de jingles para campanha eleitoral (trabalhou no núcleo central da campanha da presidente Dilma Rousseff), inicia carreira internacional. Suassuna está em Angola, participando da campanha eleitoral de lá.

NOVA LINHA

A Três Corações, fabricante do Café Santa Clara, aproveitou a Exponor (Feira de Equipamentos, Produtos e Serviço) para fazer o lançamento de uma nova linha de produtos no Rio Grande do Norte: Os sucos de frutas “Frisco”.



PRESENTE E FUTURO

Por mais que a política seja uma atividade de tempo integral e dedicação exclusiva, esta não pode ser exercida na base da futurologia. Cada eleição é uma eleição. A próxima é para Prefeitos e Vereadores.

Certamente que a eleição futura sofrerá influência do resultado desse próximo pleito eleitoral. O problema é querer resolver os problemas futuros antes de equacionar os problemas do presente.

Há quatro anos, com as bênçãos do Palácio do Planalto, e operado pela então governadora Wilma de Faria, armou-se o palanque da eleição municipal pensando só no palanque de dois anos na frente. Fátima Bezerra foi ungida candidata, com o sacrifício de dois outros nomes que integravam o sistema governamental: Mícarla de Sousa e Rogério Marinho.

A resposta foi dada nas urnas como a vitória de Mícarla logo no primeiro turno.

O arranjo eleitoral visando 2010 também serviu para mostrar ao senador Garibaldi Alves que o seu eleitor não queria ele dividindo o palanque com Wilma de Faria; e vice-versa.

Vale a pena lembrar esses fatos (sem ser necessário fazer qualquer juízo de valor) para mostrar que a opção pela eleição futura serviu apenas para comprometer o eleição imediata e ainda criar dificuldades para a futura. Afinal de contas, o elemento catalisador das forças que compunham a base governista era isolar o senador José Agripino jurado de morte – com outras expressões opositoristas no Senado Federal – com o propósito de deslegitimá-lo. E aconteceu justamente o contrário.

Quem perdeu foi Wilma, que partia como franca favorita para a eleição para o Senado e terminou em quarto lugar na votação (o terceiro foi da soma dos votos brancos e nulos).

Por mais que se diga que a atividade política é um jogo de xadrez, não se pode esquecer que nesse jogo não bastam as habilidades dos contendores. Existe um fator imponderável: a tendência do eleitor, que pode desmanchar todos os acertos e acordos e determinar radical mudança nos rumos.

Evidentemente que existe um enorme campo para fortalecimento de políticos que consigam estabelecer identidades e plantem a semente para futuras alianças. O que não dá é decidir agora na expectativa de um acordo futuro.

Valendo lembrar que alguns especialistas em pesquisa estão garantindo que a eleição municipal vai sofrer pouca influência da política nacional porque o eleitor sabe fazer bem essa diferença (não esquecer o esforço do então presidente Lula em nacionalizar a última eleição de Natal).

Nesse contexto, o melhor é seguir o conselho do hoje ministro Aloísio Mercadante. Uma coisa é uma coisa; outra coisa é outra coisa. Uma eleição é uma eleição; outra eleição é outra eleição. Parece óbvio.



NEY DOUGLAS / NU

DE GLEISON ANDRADE DO ALTO DE SUA CARROÇA DE TRACÇÃO ANIMAL.

“ Nas ruas ninguém manda na gente”.

ZUM ZUM ZUM

► A atualidade da filosofia nacional será apresentada no 4º Colóquio Internacional de Metafísica, que se realiza a partir desta segunda-feira, na Universidade Federal.

► Natal recebe, a partir de quarta-feira, no hotel Praiaamar, o 12º Encontro Regional Nordeste dos Clubes de Melhor Idade.

► Rui Cadete leva o case de sua empresa de consultoria para ser apresentado no 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade que se realiza esta semana em Belém do Pará.

► O Colégio Marista anuncia para 3 de Setembro a abertura de matrículas para o próximo ano letivo;

► Muita gente seguindo para Brasília a fim de participar do 4º Encontro Brasileiro de Corretores de Imóveis que começa nesta segunda-feira.

► A UFRN realiza, pela primeira vez, nesta segunda-feira, o Simpósio de Estudos Irlandeses na América do Sul.

► Depois de rodar o Brasil todo, o

MÉRITO RURAL

As entidades representativas do setor agropecuário definiram as três personalidades que vão ser agraciadas com a Medalha do Mérito Rural Senador Moacyr Duarte: Ministro Garibaldi Alves (campo político), veterinário Guilherme Ferreira da Costa (campo acadêmico) e Gilson de Andrade Pessoa (campo empresarial). A entrega será dia 10 de Setembro, na festa da posse da nova diretoria da Federação da Agricultura.

DESFECHO COMPLICADO

Não está fácil acabar a greve dos servidores técnico-administrativos das universidades federais. Embora tenha sido anunciado, o fim da greve ainda depende de uma “assembleia de urgência”, nesta segunda, para reavaliar a decisão da saída da greve

INJEÇÃO DE DINHEIRO

A economia do Estado recebe, a partir desta segunda-feira, uma injeção de mais R\$ 152 milhões com o pagamento da metade do 13º Salário dos segurados do INSS. Receberão na primeira semana quem recebe um salário mínimo: quem recebe acima do mínimo terá os proventos liberados dia 3 de Setembro. A Previdência contribui mensalmente com R\$ 360 milhões atendendo 55 mil segurados

FORA DE ÉPOCA

Seguindo as lições do Legislativo, o residente da Federação de Futebol realizou uma eleição fora de época e prolongou seu mandato que terminaria em 2014 até 2019. Fica garantido até a Copa da Rússia. E não se fala mais nisso

NOVO PERFIL



A socióloga Maria Helena Machado estará em Natal, nesta segunda-feira, para fazer o lançamento, em nível estadual, da pesquisa que coordenou para apresentar o “Perfil da Enfermagem no Brasil”, realizada para a Fundação Oswaldo Cruz, revelando a formado trabalho de mais de 1.4 milhão de profissionais em atuação. O ato está programado para 14 hs no Cefope/Sesapo-Rn

espetáculo “Sua Incelença Ricardo III”, dos Clowns de Shakespeare se apresenta, hoje, no hotel Vila Oeste, em Mossoró.

► Franklin Jorge vai ser homenageado pela Associação Goiana de Imprensa, dia 5 de setembro, em reconhecimento ao seu trabalho de divulgação da cultura goiana.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Greves no trânsito

Não é somente uma ou outra, mas praticamente todas as categorias. A melhor estratégia hoje, na visão de grevistas, para chamar a atenção para o que reivindicam, ainda que o pleito diga respeito somente à sua própria classe, sem reflexos mais diretos na sociedade, é interromper o tráfego.

Juntar dezenas de manifestantes e ocupar os corredores de trânsito, causando transtornos para quem precisa utilizar o trecho para ir e vir, antes de simbolizar sinal de organização é, acima de tudo, desrespeito.

A prática tem se tornado comum em Natal, ainda que em oportunidades esparsas uma ou outra autoridade levante a voz apontando o problema e anunciando providências – aliás, nem sempre proporcionais ao transtorno provocado ao cidadão.

Conquista dos trabalhadores, o direito de greve é legítimo, mesmo para aquelas categorias com remuneração bem acima da média – algumas das classes que ora lutam por melhoria têm salário inicial, segundo um dos próprios manifestantes, de R\$ 7 mil. É um valor que muitos dos que são prejudicados pelos movimentos de ocupação de ruas e avenidas não recebem.

Sem desconhecer, portanto, o direito que todos têm de usar os instrumentos da legislação, como a lei de greve, para buscar melhorias salariais e de condições de trabalho, é necessário que haja o mínimo de ponderação dos organizadores desses movimentos para não afetar o direito conquistado por todos os outros, também arduamente, ainda que não integrem sua mesma carreira profissional.

Não é raro o registro de cidadão revoltados em razão da interrupção das faixas de tráfego por manifestantes em greve. Ocorreu na BR-101, na saída para Parnamirim, faz pouco tempo, e nas proximidades do IFRN, na Avenida Salgado Filho, em Natal, também há pouco tempo.

Gente com compromisso marcado se viu obrigada a descer do veículo e bater boca com os organizadores dos protestos, restando pouco para a discussão avançar às vias de fato.

Muito provavelmente não é isso que desejam os segmentos grevistas. Suspeita-se que o que pretendem é obter o apoio da população à sua causa, Agindo assim, angariam somente antipatia.

Não resta dúvida que a lei de greve é instrumento legal, mas também não se põe em questão que o direito de muitos não pode estar sobreposto ao de minorias que se utilizam de instrumentos de pressão agressivos. Acerca disso, as autoridades que hoje apenas assistem bem poderiam começar a agir.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Futebol e saudade

Meu time de futebol de botão está desfalcado desde a manhã de sexta-feira. O Papel, fino, magro, morreu como Chico Anísio, vencido pelo cigarro e pela amargura que afeta aqueles que um dia viram a glória de perto e depois se transformaram num rosto a mais. Félix, discreto, carrancudo em campo, foi vencido pelo tempo – trajetória que se assemelha à de muitos outros.

Jogava sem luvas. No meu gol, era um pedaço de madeira – fino, tinha de ser, em se tratando do tal. Encontrado entre os rejeitos de uma obra. Bastou colar no “peito” um escudo do Flu, recordado de uma velha Placar, e batizar.

O time era um misto do Flu e do Palmeiras. O Fluminense da Máquina Tricolor e o Verdão, por volta ali da Academia. Tinha a zaga do Palmeiras, Alfredo e Luís Pereira e as laterais, do Flu. Toninho, de um lado, Rodrigues Neto, de outro. Se Toninho estava em dia ruim, dava lugar a Eurico ou a Rosemiro, dependendo do comportamento do adversário. Se Rodrigues Neto titubeava, saía para a entrada de Marco Antônio.

Na meia cancha, revezavam-se Dudu, Leivinha e Ademir da Guia com Zé Mário, Gerson (meio fora de época por ali, mas escalado pelo conjunto da obra) e Rivelino. No Flu havia Manfrini, Dionísio, mas só compunham o elenco.

No ataque também podia haver mudanças, dependendo do “esquema” adversário. Ou entrava-se com o trio palmeirense Edu, Caio Cambalhota e Nei ou com Cafuringa (Gil ficava ali, no banco, de sobreaviso, assim como Luís Fumanchu), Doval e Lula. Um cochilo do adversário e Rivelino lançava em 80 metros, sempre para a direita. Estava lá ou Cafuringa, ou Fumanchu ou Búfalo Gil. Gol na certa.

Alguém imagina uma meiuca com Ademir da Guia e Rivelino, com Leivinha na ponta de lança? Volante, esse monstro abominável do futebol moderno, só havia um – e olhe lá. Não precisavam ser os brutamontes de hoje. Zé Mário, do Flu e depois do Vasco, era pequeno e magro. Assim como Dudu, do Palmeiras. Em comum, narigudos – e eficientes.

Pois nesse time com o qual amealhei inúmeros troféus imaginários, com o qual desfilei várias voltas olímpicas, em mesas improvisadas ou nos “estrelões” da vida, muitos entravam e saíam – menos ele, Félix. Como na Copa de 70, era titular absoluto. Leão, banco no México, esquentava a reserva também lá em casa, no meu inesquecível time de infância. Félix, absoluto, era intocável. Pois o “gato Félix” se foi nesta semana. Pinte mais um “x” na minha seleção de todos os tempos.



CHB Invest.
A solução financeira para os seus investimentos.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Sua hora vai chegar

O PT prepara contra-ataque ao bombardeio que sofre na campanha com o julgamento do mensalão. Tão logo saia o veredito, petistas pressionarão o STF para julgar em 2014, também ano eleitoral, o mensalão mineiro, que tem o PSDB no olho do furacão e o mesmo Joaquim Barbosa como relator. No Supremo há avaliação de que o julgamento agora "desequilibra" o pleito nos grandes centros. "Será constrangedor se os ministros não agirem com isonomia", diz um cacique petista.

BANHO-MARIA

Apesar das especulações e da iminente aposentadoria de Cezar Peluso, Dilma Rousseff ainda não chamou os conselheiros para assuntos de Supremo para conversar. Mas os "currículos" de interessados não param de chegar aos escaninhos do governo.

LONGO PRAZO

Quem acompanhou as primeiras indicações de Dilma aposta que ela deve esperar o fim do julgamento do mensalão para nomear o substituto de Peluso. "Ela não vai jogar a pessoa no fogo para ser sabatinada em meio a mensalão e eleições", pondera o observador.

O PAI DA NOIVA

As voltas com a revisão do mensalão, Ricardo Lewandowski passa ao largo dos preparativos para o casamento da filha, que está próximo. É o segundo filho do ministro que se casa em dois meses. A amigos, brinca que sua participação se limita a assinar cheques.

JÁ PENSOU?

No auge da indignação com a greve da Polícia Federal, Dilma se queixou a um ministro e comparou: "Imagina só se uma pessoa chega aos EUA e é recebida por uma greve do FBI!".

TIMING

O governo já estuda o momento em que acabará a suspensão do Paraguai do Mercosul. A condição para a volta do país ao bloco é que seja restabelecida a normalidade democrática. Há dúvidas se para isso valem as eleições, em março, ou a posse, em novembro de 2013.

CAIU A FICHA

Com apoio interno do PMDB pendendo para Renan Calheiros (AL), o Planalto já avalia que comprar briga com o

partido para instalar o ministro Edison Lobão (Minas e Energia) na presidência do Senado será uma "batalha perdida".

INIMIGO REAL

Interlocutores do governo alegam, nos bastidores, que o PMDB não criou tantos problemas para o PT e que o foco da articulação política de Dilma será pacificar as alas da sigla.

VOLTA AO MUNDO

Novamente na mira da CPI do Cachoeira, Agnelo Queiroz (PT-DF) comemorou o aniversário de 56 anos da primeira-dama, Ilza, em Buenos Aires, onde mora a filha. Antes, o governador e comitiva fizeram tour de 13 dias pela Ásia e Europa para visitar projetos de interesse do governo.

ONDE ESTÁ...

Criticado pela amplitude de seu recém-lançado programa de governo, Fernando Haddad pretende reunir especialistas amanhã, na sede do Secovi, para detalhar as metas e a origem dos recursos de cada item do "Arco do Futuro".

...O DINHEIRO?

Entre outras fontes de verba, o petista citará as operações urbanas e a perspectiva de amealhar até R\$ 7 bilhões em parcerias com o governo federal.

COPYRIGHT 1

José Fernandes, marqueteiro do DEM, acusa Haddad de copiar lema da propaganda paulistana. Em maio, o comercial do partido dizia: "Depois do Real, a vida das pessoas melhorou da porta para dentro de casa. Lá fora é outra coisa".

COPYRIGHT 2

Geraldo Alckmin avisou a aliados de Gabriel Chalita que reprova o uso de sua imagem no programa do peemedebista, seu ex-secretário, na TV.

TIROTEIO

Depois de fazer tanto doce, lá vai a Marta acordar abraçada ao 'pesadelo' Maluf na eleição, assim como fez no 2º turno em 2004.

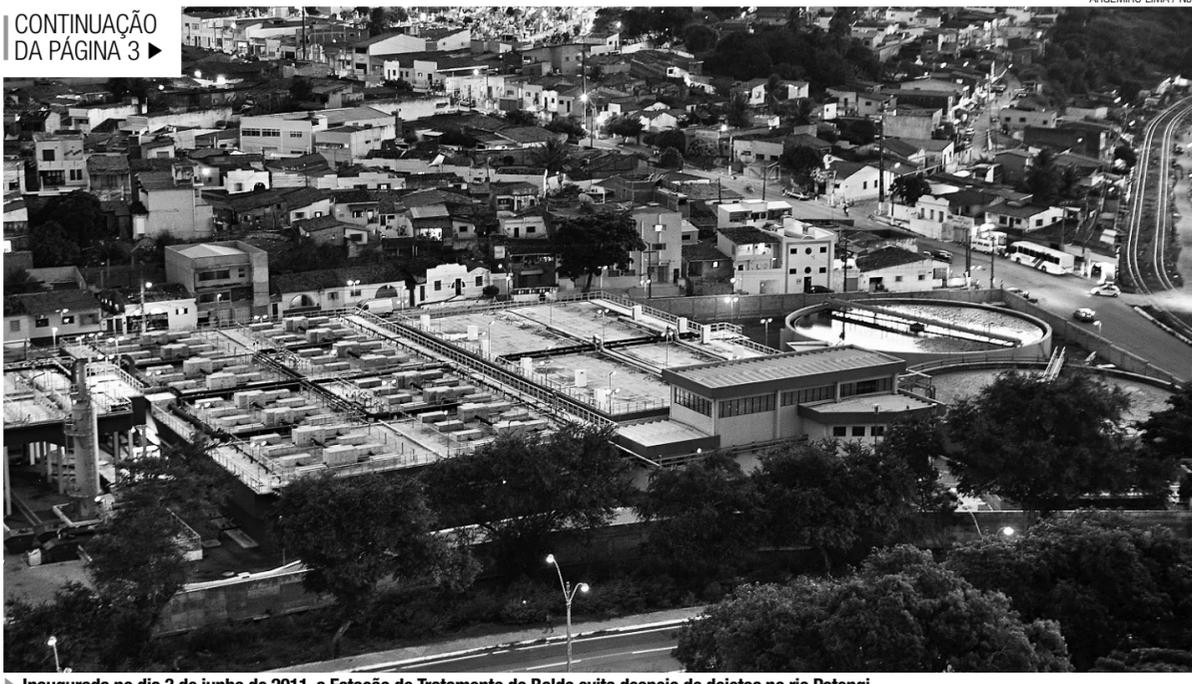
DA CANDIDATA DO PPS À PREFEITURA PAULISTANA, SONINHA FRANCINE, sobre o engajamento da senadora na campanha de Fernando Haddad (PT).

CONTRAPONTO

BRASIL CARINHOSO

DA ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e o líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), desceram ao saguão do Planalto após reunião com líderes aliados. Depois das explicações sobre a pauta do encontro, um jornalista quis saber de Ideli se a relação dela com Chinaglia havia melhorado, após as desavenças que começaram quando o deputado viajou para os EUA.
- Estamos muito bem!
Diante dos olhares desconfiados, a ministra disse:
- Precisa de beijo, é? - perguntou, aos risos, mirando as câmeras e abraçando o petista.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ Inaugurada no dia 3 de junho de 2011, a Estação de Tratamento do Baldo evita despejo de dejetos no rio Potengi

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO VAI ACOMPANHAR A COLETA

Não foi apenas a rede de coleta que foi historicamente tratada com indiferença em Natal. O tratamento dos esgotos também sempre foi negligenciado. Quando foi construído o sistema de esgoto dos anos 40, os resíduos eram encaminhados para uma Estação de Tratamento que ficava no mesmo lugar da que hoje está no Baldo. No entanto, em meados dos anos 60, um problema nos recalques (sistemas de elevação) puseram a ETE fora de funcionamento. Por anos o esgoto da cidade foi despejado no rio Potengi in natura.

Os investimentos que foram feitos até 2010 possibilitaram a construção de estações em Ponta Negra, Quintas, Beira Rio, Igapó, Nordeste e Nossa Senhora da

Apresentação. Ainda assim, essas unidades não possuíam capacidade suficiente para suprir a quantidade de esgoto que era coletada em Natal - enquanto cerca de 33% do esgoto era coletado em 2010, apenas 16% dos resíduos da cidade eram tratados.

A Caern conseguiu igualar a quantidade de esgoto coletado com o tratado com a conclusão da Estação de Tratamento do Baldo, inaugurada no dia 3 de junho de 2011. A obra - maior e mais moderna que as outras ETEs que já existiam - custou um total de R\$ 83 milhões e hoje trata os dejetos de Barro Vermelho, Lagoa Seca, Alecrim, Lagoa Nova, Santos Reis, Rocas, Ribeira, Areia Preta, Praia do Meio,

Mãe Luiza, Petrópolis, Tirol, Cidade Alta, Morro Branco (que faz parte de Nova Descoberta, Quintas, Bairro Nordeste, e Nazaré.

Esses bairros representam apenas 70% da capacidade de tratamento da ETE, que é de 450 litros por segundo. A estação ainda tem capacidade para receber os dejetos de Candelária, Cidade da Esperança, Dix-Sept Rosado e da parte de Nova Descoberta que ainda não possui o serviço de coleta.

À medida que o sistema de coleta crescer, o de tratamento passará por uma ampliação semelhante para que tudo o que for coletado passe por uma ETE antes de ser despejado no rio. Além Estação de Tratamento Dom Ni-

valdo Monte, que não está operando em 100% de sua capacidade e ainda será integrada a alguns bairros, o restante do tratamento será oferecido pela ETE de Ponta Negra (que será ampliada) e pelas estações de Jundiá Guarapes e Jaguaribe. A expectativa é que, em 2014, sejam tratados 891 litros de esgoto em Natal.

Os últimos três projetos resultarão em unidades semelhantes à ETE do Baldo, que oferece um tratamento terciário (o maior nível possível, com desinfecção com raios ultravioleta) ao esgoto, que reduz em mais de 99% os coliformes feciais, 90% a carga orgânica, 90% os compostos sólidos em suspensão e 50% o nitrogênio amoniacal contidos na água.



▶ Prédios luxuosos em Areia Preta: problemas com sistema de coleta

LÍNGUA NEGRA FAZ AREIA PRETA

Engana-se quem pensa que problemas com o sistema de coleta são exclusivos dos bairros mais pobres. Logo em frente a prédios que figuram dentre os mais luxuosos da cidade, uma fétida língua negra se estende pela praia de Areia Preta (bairro que possui sistema de coleta) há tanto tempo que praticamente já faz parte da paisagem. Além de incomodar os moradores do bairro, o córrego de água suja também atrapalha o lazer dos banhistas que procuram se divertir em uma praia que, desconsiderando o citado problema, é uma das mais bonitas da cidade.

Apesar de ter morado em Natal durante todos os seus 29 anos de vida, Luara Oliveira nunca havia ousado se banhar nas águas esverdeadas de Areia Preta até essa quarta-feira. E o motivo para essa aversão

é justamente a língua negra. "Meu pai cresceu nessa praia, mas eu mesmo nunca vim por causa desse esgoto a céu aberto. O descaso das autoridades é absurdo", reclama.

Luara afirma que a água do mar e a da língua negra chegam a se misturar quando a maré enche e o vazamento do esgoto está no auge. Isso a torna descrente em relação à placa do Programa Água Azul fincada no calçadão do local indicando que o mar de Areia Preta é propício para o banho.

Por isso, apesar de admitir não ter resistido tomar banho com o marido após uma caminhada, ela destaca que não deixou o filho entrar na água para poupá-lo de possíveis doenças. "Eu sou adulta e acabei entrando, mas não deixei meu filho tomar banho nessa água, não. Ele teve que ficar de fora", completa.

MAL NO RANKING

Os baixos índices de Natal foram refletidos no Ranking do Saneamento publicado neste mês pelo Instituto Trata Brasil, que se baseou nos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS) do Ministério das Cidades coletados no ano de 2010. A capital do Rio Grande do Norte ficou na 78ª posição entre as 100 maiores cidades do Brasil em relação ao atendimento em água tratada, atendimento em coleta de esgoto, tratamento de esgoto, número de novas ligações construídas, investimento em saneamento comparado à receita e outros fatores.

Com 32,84% de esgoto coletado e 16,92% de esgoto tratado em 2010, Natal estava den-

tre as 32 piores colocadas no que diz respeito à coleta de esgoto e entre as 40 piores em relação ao tratamento. No entanto, nem todas as taxas da cidade foram ruins. Na lista Natal figurava entre as 23 cidades que mais reverteram a receita do saneamento em investimentos. Foram R\$ 53,1 milhões investidos em 2010, aproximadamente 40% da receita de R\$ 132,76 milhões.

A cidade que encabeçou o ranking foi Santos, com alguns números que fazem vergonha à concorrência: 100% da população têm acesso a água tratada e ao sistema de coleta de esgoto. Quase 77% do que é coletado das residências santistas é tratado.



▶ Luara Oliveira: "O descaso das autoridades é absurdo"

NÚMEROS DA COLETA

- ▶ 35,7% da cidade é atendida pelo sistema de coleta de esgotos
- ▶ 100% do que é coletado hoje é tratado
- ▶ 32% da cidade era atendida pelo sistema de coleta no ano 2000
- ▶ 3,7% foi o crescimento nesses 12 anos
- ▶ 70% é a meta de atendimento de coleta de esgotos para 2014
- ▶ R\$ 257,7 milhões é o total de recursos que precisarão ser aplicados para essa meta ser cumprida

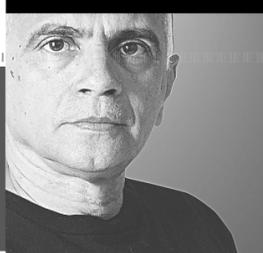
Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NOVA JORNAL

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIAO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br



O Caso do Assu

Um fato recentíssimo - e bem próximo de todos nós, rio-grandenses do norte - tem demonstrado que a paciência das pessoas está bem próxima da exaustão; ninguém suporta mais tragar a corrupção e a incúria sem engasgar-se.

Mal deu os primeiros vagidos a campanha eleitoral já mostra as garras e os dentes acerados de uma disputa despudorada, como ocorre presentemente em diversos municípios, como Natal. Como o Assu, que me é afetivamente tão caro, terra que só não me deu a primeira luz, berço de minha infância rural onde ocorre atualmente um fenômeno que mostra claramente que o eleitor sabe votar; apenas, muita vez, não tem escolha; não tem opção. Mas a aproveita, se a oportunidade de desfrutar de opções lhe aparece.

Faz exatamente 30 anos que Ronaldo Soares debutou na vida pública como prefeito do Assu. Herdou o espólio eleitoral de Edgard em 1982, mesmo ano em que Agripino foi eleito pela primeira vez governador do Estado. Foi um dos deputados mais influentes do sistema governista e

obteve todas as benesses do Executivo. Foi Secretário da Agricultura e saiu como entrou, sem nenhuma ação positiva ou concreta que se tornou característica de suas gestões, se é que podemos enxergar gestão nesses governos com a cara de Ronaldo Soares, por três vezes o prefeito relaxado do Assu.

Dado relevante: quando Ronaldo assumiu a prefeitura, onde ficaria por esticados seis anos, o Assu era o quinto município mais desenvolvido do RN; hoje ocupa a 13ª ou 15ª posição desse ranking. Esses dados, salvo engano, são da Fundação Instituto de Desenvolvimento do RN - Idec.

Mesmo assim e apesar disso - de ter levado o município do Assu a um progressivo empobrecimento e à ruína -, tornou-se o grande eleitor do Vale das Carnaubeiras. Ele próprio, Ronaldo, um fenômeno: um chefe sem carisma, sem plano nem disposição para o trabalho, dominando a política e tratando o município como uma posse vitalícia incontestável.

Detentor de mandatos que so-

mam treze anos, empenhou-se em desmontar ou deixou em ponto morto o desenvolvimento do município e, na prática, não foi absolutamente uma liderança; pelo menos não no sentido clássico, de quem deixa heranças, como Aluizio Alves. Foi um boa vida que contou com a complacência do povo que se acostumou ao marasmo para não atrair um tsunami. É aquela coisa, quero dizer e alguns assuenses, até, me diziam em certas ocasiões: todos já estavam familiarizados com o desastre chamado Ronaldo Soares e, olhando em volta, não viam alternativa de mudança. Só se fosse para pior. Não havia, no Assu, alternativas confiáveis e assim, no último pleito, elegeram como sucessor de Ronaldo o candidato do próprio.

Porém o tiro dessa vez lhe saiu pela culatra. - O candidato que Ronaldo elegeu não era a água que ele, o ex-prefeito, desejaria beber. Não era o novo primeiro magistrado do Assu, em resumo, o pau mandado que acataria suas ordens sem pestanejar; que lhe curvaria a cerviz e far-se-ia vaquinha do presépio ronaldis-

ta. Assim, o rompimento entre ambos chegou antes do esperado. Ronaldo teria tentado impingir-lhe um secretariado do seu foro íntimo. Um secretariado fantoche em suas mãos. Ivan Júnior, jovem prefeito, prestando serviço à saúde do Assu, assumiu o comando e, inteirado da trabalheira que o aguardava, arregaçou as mangas e se pôs a fazer o que Ronaldo e seus mambembes deixaram de fazer em 30 anos que pareceram longuíssimos. E só não continuaram não fazendo nada por que Ivan Júnior, prestes a estrear no cargo de prefeito, recusou-se a ser pau mandado e levou a sério o compromisso com o povo do Vale do Assu. Tivesse Ronaldo continuado a mandar no governo do Assu e a situação do município teria se agravado ainda mais. Em seu primeiro mandato, movido - podíamos imaginar isto possível -, passou a fazer uso de toda a energia e diligência que Ronaldo, das três vezes em que foi prefeito, economizou ou dela fez mal uso; isto é, não pôs em prática, não gerou frutos e, como Mícarla não fez o dever de casa do bom gestor: manter em bom estado eq-

uipamentos e serviços de qualidade deixados pelo antecessor. Aqui, Mícarla empenhou-se em destruir o que há de positivo no legado do ex-prefeito Carlos Eduardo. Lá, a natural indisposição para o trabalho. Governos que em vez de construir, destruíram e nada fizeram que mereça crédito e reconhecimento. E, quase dizia, não teve consequência, se tamanho sinistro não tivesse, por treze anos, se aboletado no cargo de prefeito. Agora, na oposição, Ronaldo se empenha em continuar mandando através do filho, o deputado estadual George Soares.

Portanto, não seria temerário afirmar, aqui, que a eleição de Ivan Junior, em 2008, foi um divisor de águas na história política do Assu. Descartou, em pouco tempo, novo horizonte para a cidadania, prometeu e realizou, melhorou, mostrando-se um gestor competente e proativo que tem contribuído para melhorar a auto estima do assuense que, depois de 30 anos de agonia, viu enfim a sua redenção de um sistema governista.

[Continua no próximo domingo]



ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Viver é do rebanho

A Natureza desconhece o indivíduo. Até o indivíduo cósmico. Uma estrela, um planeta ou mesmo uma galáxia, isoladamente, não consegue a atenção da Natureza.

Cada individualidade só prospera no conjunto. Os irracionais não sabem, mas intuem. O único animal que afronta essa face natural é o homem. O mais sabido e estúpido de todos. Ao longo de sua trajetória, entre o ancestral primo do macaco e o possível humano que virá; o sub-homem, que nós somos, insiste em ser único. Individual. E só percebe a burrice quando está próximo de enfiar o focinho na terra; para alimentar a raiz do capim. Sabe o porquê dos sete palmos? Porque a podridão do nosso corpo infestaria a redondeza. O cachorro pode ser enterrado com três palmos, que não fede. Essa é a única profundidade que possuímos.

Vamos às dimensões. A Terra está para a Via-Láctea, que é uma galáxia pequena, assim como está uma azeitona para a Terra. É mais ou menos essa a comparação. Nessa proporção, o homem nem se mede comparado à Via-Láctea. É como se ele fosse um pucium, que mora nos quibas do mucuim. Isto é, mil vezes menor do que o piolho. O intelectual é o porta-estandarte da teoria. Teoriza na zabumba e expõe como se regente sinfônico fosse. A angústia do cientista é o único ponto de aproximação da nossa pequenez com a grandeza do desconhecido. O poeta é o bêbado da linguagem. Lírico ou não. E sua musa é lambuzada pelo cocô da estrela que o buraco negro engole.

Individualmente, cada um de nós interessa à Natureza tanto quanto o bolinho de merda que o gato esconde numa fresta de barro, ao pé do mourão. De tão pequenos e vaidosos, inventamos os Deuses. Desde lh-star, na mitologia caldaica, que controlava a sinfonia do erotismo universal; até os imortais irmãos da invenção grega. O mais exuberante de todos é o Deus hebraico. Filho do mercado místico. Em cujo nome se fazem negócios nas feiras de milagres. Onde se negociam lotes e debêntures no céu. Solitário, como seus criadores, foi socorrido pelo mistério; com a companhia de filho e consciência.

Não sei o que se passa na cabeça dos Deuses. Mas se eles forem mesmo anteriores à nossa semelhança; pobres coitados. Sofrem eternamente de vaidade e soberba. Numa imedível tenda de solidão. O tempo nos observa e nos abandona a cada segundo. Como se fugisse da carniça. Tentamos enganá-lo, pois ficamos cada dia mais novo, na fotografia. Invertendo o retrato de Dorian Gray.

As festas, os encontros, os amores e as amizades são as tentativas de vencer a luta inglória do momento contra a eternidade.

As guerras, a bandagem, corrupção e ditaduras são os recados das nossas taras primitivas. Ainda não somos a humanidade, mas sua expectativa. Té mais.



Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

novojornal.jor.br/blog



Carta

Sobre o artigo "Carta aberta à bancada federal do RN": Estimada Eleika: seu apelo, justo e irretocável, traz a visão do futuro, pois o presente já nos condenou com os vergonhosos índices atribuídos ao nosso sistema de ensino. Além da importância periférica a que se relegou a Educação do RN, onde a cidadania desce a um grau periclitante, de há muito não se divulgam metas, programas, projetos, planos de governo. Sinto falta de planejamento, idealismo e liderança. Assim, a proposta de federalização da nossa UERN trará dupla vantagem: sua integração à rede de universidades federais, o que representa a realização de um sonho dos mossoroenses e de todo RN, bem assim a liberação de mais recursos para serem aplicados no ensino básico. Parabéns. A causa é justa e tem a defendê-la uma grande advogada e reconhecida educadora.

Francisco de Assis Câmara
Pelo blog

Jornal

Está de parabéns a equipe de

repórteres fotográficos do NOVO JORNAL. Motivo: a bonita foto produzida por Humberto Sales, no município Triunfo Potiguar, premiada e exposta no Solar Bela Vista e publicada na edição do dia 23 do NOVO JORNAL. É foto para ser reproduzida e colocada num quadro e exposta na sala redação deste matutino. Uma correção: confesso que errei ao escrever o nome do morador da rua Marquês de Olinda, em Candelária, que reclamou ao insegurança no bairro. O correto é Wagner Xavier Machado e não Wagner Pereira. Uma opinião: moradores devem deixar de ser omissos, displicentes e individualistas e se socializarem na comunidade. Devemos ficar atentos diuturnamente, observar os carros e motos que passam nas frentes de suas casas, " rondando", agendar os números dos telefones dos vizinhos, ligar para 190 quando for necessário, anotar placas dos veículos suspeitos, etc. Se não nos unirmos, os delinquentes vão ficar deitando e rolando, como em Recife, Salvador e Rio de Janeiro.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail



Calvário

Sobre o artigo "Calvário do homem", de Moura Neto: É lamentável. Mas não falta nada à corrupção e seus condutores.

Aldanir Araújo
Pelo blog

Calvário 2

Belíssimo artigo e louvável denúncia. Só numa terra de ninguém como a nossa, um cidadão precisa ir à justiça para que se cumpra a Constituição. Sou obrigado a defender o Estado, que não tem culpa dos seus dirigentes. Mas faço a defesa e torço para

perder, nesses casos de saúde. Casos ou caos? Minha solidariedade ao grande Eduardo Gosson. E meus parabéns a Moura Neto.

François Silvestre
Pelo Blog

Artigo

Sobre "Nem Raul nem Elvis", de Everton Dantas: Ato feliz, gata felina, poesias Feliniana! Promover o AMOR é...

Bruno Lira
Pelo Blog

Ribeira

A Semurb muda de sede todos os anos enquanto um prédio seu na Ribeira vira abrigo para moradores de rua e consumidores de droga. Sorria, você está em Natal.

André Ribeiro
Por e-mail

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinat@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO DE INVESTIGACAO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

i30

TAXA **0%**

50% DE ENTRADA E SALDO EM **24X** SEM JUROS



TUCSON

TAXA **0%**

50% DE ENTRADA E SALDO EM **24X** SEM JUROS



VELOSTER

TAXA **0%**

50% DE ENTRADA E SALDO EM **24X** SEM JUROS



ELANTRA

TAXA **0%**

50% DE ENTRADA E SALDO EM **24X** SEM JUROS

HYUNDAI COM TAXA ZERO.

MAIS TECNOLOGIA, MAIS DESIGN, NENHUM JUROS.

GALVANOZINCO
 2002-2012
 100% DE PROTEÇÃO
 CONTRA A RUGA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 27/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

DOMINGÃO DA NEGOCIAÇÃO

/ GREVES / FIM DE SEMANA É DECISIVO PARA ACORDO ENTRE SERVIDORES E O GOVERNO. SERÃO MAIS DE 20 REUNIÕES, NUMA CORRIDA CONTRA O TEMPO DEVIDO AO ORÇAMENTO

O fim de semana é decisivo para os servidores públicos federais e o governo negociarem o fim das greves. Estão previstas 20 reuniões neste fim de semana. O governo colocou o dia de hoje como a data limite para negociação. O percentual de 15,8% de aumento salarial é o mesmo oferecido a diversas categorias. Segundo o Planejamento, as negociações ocorrem com cerca de 30 sindicatos.

Faltando menos de uma semana para 31 de agosto, prazo limite para o envio do Orçamento ao Congresso Nacional, que deve conter a previsão de gastos com a folha de pagamento para 2013, o governo fechou acordo com apenas duas categorias. As mais de 180 rodadas de negociações entre servidores federais públicos e governo, que ocorrem desde março para negociar reajustes salariais, seguem sem definição.

Até o momento, só as negociações com a área da educação, segmento considerado estratégico e prioritário pelo governo, foram resolvidas. Apenas a Federação de Sindicatos de Professores de Instituições de Ensino Superior (Proifes), que representa a minoria dos docentes federais, e a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra), representante dos



► PRF é apenas uma das 30 categorias com sindicato negociando melhorias

técnicos administrativos universitários, aceitaram a proposta do governo.

Segundo o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, as negociações se encerram no domingo (26). Na segunda e terça-feira, os representantes do governo vão receber os sindicalistas apenas para assinatura de acordos.

O índice oferecido as demais categorias devem impactar em cerca de R\$ 11,85 bilhões a folha de pagamento nos próximos três anos. Para os professores universitários, a proposta acor-

dada foi de reajustes que variam entre 25% e 40%, nos próximos três anos, e redução do número de níveis de carreira de 17 para 13. A oferta terá custo de R\$ 4,2 bilhões para a folha de pagamento.

No caso, dos servidores administrativos das universidades, o impacto do reajuste será de R\$ 2,9 bilhões. O acordo prevê além do reajuste "parâmetro", incentivos à titulação. Todas as propostas feitas pelo governo se aceitas, devem onerar em R\$ 18,95 os gastos com pessoal no período de três anos. As ofertas prevêem reajustes de 15,8%, fracio-

nados até 2015.

Mendonça destacou que o índice oferecido aos servidores é o teto que o governo pode chegar. "A oferta já foi feita e esse é o parâmetro dado. É um impacto que pode ser absorvível nos próximos três anos, mas do que isso não podemos dar", disse. Mesmo tendo assinado com apenas com duas entidades sindicais, o secretário segue otimista. "Estamos finalizando o processo de negociação, várias categorias sinalizaram que vão aceitar a proposta do governo. Esperamos fechar com todas", acrescentou.

O Planejamento estima que a greve atinja a cerca de 80 mil servidores públicos federais. Em contrapartida, os sindicatos calculam que cerca de 350 mil funcionários paralisaram as atividades. Enquanto acordos entre entidades sindicais e governo não são fechados, servidores de várias categorias seguem em greve.

Entre os funcionários que estão com as atividades paralisadas estão Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Arquivo Nacional, da Receita Federal, dos ministérios da Saúde, do Planejamento, do Meio Ambiente e da Justiça, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Federal entre outros.

/ CACHOEIRA /

Membros da CPI pedem mais quebras de sigilo

INTEGRANTES DA CPI do Cachoeira estão pressionando o presidente do colegiado para a aprovação de novos requerimentos de quebra de sigilo de empresas supostamente envolvidas no esquema do contraventor goiano. As informações são da Agência Brasil. Deputados e senadores querem que seja marcada uma nova reunião administrativa na próxima semana quando esses pedidos deverão ser analisados.

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) é um dos que estão reivindicando o acesso a dados bancários, telefônicos e fiscais de pessoas jurídicas que, segundo ele, receberam milhões por meio da construtora Delta. "Nossa assessoria técnica revela que já há um repasse de mais de R\$ 413 milhões da empreiteira Delta para essas empresas supostamente organizadas para o desvio de recursos, que são públicos, com origem nos cofres da União, de estados e municípios. Portanto, é essencial para o trabalho desta CPI que os sigilos bancário, fiscal e de dados destas pessoas jurídicas sejam quebrados", defendeu ele na reunião da CPI realizada quarta-feira.

O deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP) alertou para a existência de 18 empresas consideradas fantasmas e apresentou um ranking das maiores beneficiadas pela Delta: a SP Terraplanagem Ltda recebeu R\$ 45,4 milhões; a Power

Engenharia, R\$ 43,1 milhões; a JSMS Engenharia e Terraplanagem, R\$ 39 milhões; a Soterra Terraplanagem, R\$ 36 milhões; a SM Terraplanagem, R\$ 35 milhões; e a MPB Serviços, R\$ 30 milhões.

"É estarrecedor. São R\$ 413 milhões repassados a empresas que receberam dinheiro, simulação de prestações de serviços e entregas de bens. O grupo continua articulado e o próximo desafio, tanto para a comissão quanto para o Ministério Público, será identificar o braço financeiro da organização a partir de possíveis fraudes em licitações", afirmou.

PRESSÃO

O senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) e os deputados Onyx Lorenzoni (DEM-RS) e Rubens Bueno (PPS-PR) também defendem uma reunião administrativa na próxima semana para avaliar os pedidos. Diante da pressão, o presidente da CPI, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), admitiu que conversará com o relator Odair Cunha (PT-MG) sobre a possibilidade de exame de parte dos requerimentos na próxima terça-feira (28), antes dos depoimentos.

Estão convocados para esse dia o ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Luiz Antônio Pagot, e o empresário Adir Assad, que devem falar a partir das 10h15.

ALBRA
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Dois grandes projetos. Dois grandes negócios. E um só destino: Paris.

A promoção *Você In Paris Albra* continua. Comprando um apartamento no Imperial Palace ou no Belle Place você ganha uma viagem para Paris com direito a acompanhante e 6 dias de hospedagem em um hotel 4 estrelas. Se preferir, você pode optar por móveis modulados para cozinha na loja de sua escolha. Aproveite!

ÚLTIMAS UNIDADES

Imperial
PALACE

- Plantas com 139 m², 157 m² e 175 m²;
- Lagoa Nova;
- 3 suítes;
- 3 ou 4 vagas de garagem;
- Apartamento com varanda gourmet;
- Área de lazer completa.

Belle Place
Almirante Ribeiro

- Plantas com 151,5 m² e 180 m²;
- Lagoa Nova;
- 4 suítes;
- 3 ou 4 vagas de garagem;
- Área de lazer completa.

ÚLTIMAS UNIDADES

ALBRA 5 ANOS
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
albra.com.br

VIVA O LADO IN DA VIDA.

CONSTRUTORA
escol
ENGENHARIA

ARQUITETURA
GULLIANO CALZADA
PABLO RAMON
ARQUITETURA

(84) 4020.2112 | [f](#) [t](#) Siga-nos @albraonline

Central de vendas:
Av. Campos Sales, 707, Tirol.

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo. Condomínio Residencial Imperial Palace, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.060 sob o nº R.3. 6º Ofício de Notas. Residencial Belle Place Almirante Ribeiro, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.225 sob o nº R.3. 6º Ofício de Notas. Vendas: J.K Pinheiro Corretora LTDA. Creci: 3241-J.

GB
Gabriel Bacelar
 CONSTRUÇÕES

APRESENTA:

O PRIMEIRO CONDOMÍNIO-CLUBE PRIME DE PETRÓPOLIS

3 QTOS. 1 SUÍTE E 103 m²

www.gabrielbacelar.com.br/granparcpetropolis



VARANDA
 GOURMET*



ESPAÇO FITNESS



PISCINA ADULTO E INFANTIL



LANÇAMENTO

GranParc
 PETRÓPOLIS | GB

LOCALIZAÇÃO



MUITOS ITENS DE LAZER EQUIPADOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

- Piscina adulto com deck • Piscina infantil • Minicampo gramado • Playground • Sala de jogos
- Espaço game station • Espaço kids • Salão de festas com lavabo • Espaço zen • Espaço fitness
- Praça dos pássaros • Praça das babás • Espaço gourmet • Exclusivas eco bikes.

Rua Mipibu, 741
 Petrópolis, Natal-RN

PROJETO
 ARQUITETÔNICO



VENDAS:

BrasilBrokers
 Abreu

REALIZAÇÃO:

GB
Gabriel Bacelar
 CONSTRUÇÕES

ESTANDE DE VENDAS:

84 3091.3522

84 3203.3000



MINICAMPO GRAMADO



PRAÇA DAS BABÁS



PLAYGROUND

*Kit Gourmet (item opcional): churrasqueira a gás, ponto de gás e ponto elétrico. Em atenção à Lei nº 4.591/64, informamos que as fotos e ilustrações deste impresso têm caráter meramente promocional. As sugestões de ambientação, decoração, equipamentos e paisagismo das áreas comuns são meramente ilustrativas e não integram o contrato. A área de lazer será entregue equipada pela construtora de acordo com o memorial descritivo de equipamentos, que se encontra disponível no estande de vendas do empreendimento ou no escritório da construtora. O Memorial de Incorporação encontra-se registrado sob o nº R-10, na matrícula 35.858, no Registro de Imóveis da 1ª CRI da Comarca de Natal a cargo do 3º Ofício de Notas, em 07/03/2012. Os valores e condições de reajuste e comercialização estão claramente explicados no contrato e disponíveis no estande de vendas do empreendimento. Todas as imagens são meramente ilustrativas. Incorporadora responsável: GB Natal Petrópolis Empreendimentos Ltda.

Política

DE VERDES A / DISTÂNCIA / ATÉ POUCOS TEMPO ELES ESTAVAM COM MICARLA PARA O QUE DESSE E VIESSE. NA CONDIÇÃO DE CANDIDATOS, AGORA SAEM PELA TENGENTE QUANDO O ASSUNTO É A PREFEITA

MADUROS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

ATÉ POUCO TEMPO integrantes da bancada da prefeita Micarla de Sousa (PV) na Câmara Municipal, os candidatos ligados à administração prevista vão às ruas pedir votos tentando não se vincular aos índices de rejeição da gestão que defenderam.

“O povo já esqueceu Micarla”, diz o vereador Aquino Neto (PV), membro da bancada da prefeita na Câmara Municipal, e para quem é “folclore” a história de que a chefe do Executivo está sendo ignorada. Conto da carochinha ou não, o vereador tergiversa quando perguntado sobre que bandeiras da atual gestão ele defenderia. “Eu defendo o que eu fiz na Câmara”.

A maioria dos candidatos que tiveram ou ainda detêm algum vínculo com a administração municipal embarcou nas candidaturas de Carlos Eduardo Alves (PDT), Hermano Moraes (PMDB) e Rogério Marinho (PSDB), ferrenhos críticos da gestão prevista. Estranhamente, não se sentem desconfortáveis em apoiar quem

ataca a administração que defenderam, e fogem pela tangente sempre que indagados a respeito de que bandeiras poderiam defender do legado micarlista.

“Vou prestar contas do meu mandato”, diz Maurício Gurgel (PHS), que atravessou a gestão da prefeita como membro “independente” da bancada, reservando-se no direito de saltar do barco em iminente risco de naufrágio. Com efeito, está no palanque de Carlos Eduardo Alves (PDT), a quem deu um voto pela reprovação das contas. Também Gurgel aposta num lapso coletivo de memória. “As pessoas nem perguntam”, respondeu quando indagado a respeito de qual será o tom de seu discurso em relação à administração municipal.

Da mesma conduta se vale o Bispo Francisco de Assis (PSB), para quem “é muito fácil apontar erros”. Tendo votado predominantemente favorável aos pleitos da administração atual, ele agora está no palanque de Carlos Eduardo e avisa em tom de esclarecimento: “O que eu dei [à prefeita] foi apenas um apoio político. Entendo que minha oposição ao



▶ Aquino: “Povo esqueceu Micarla”



▶ Maurício: “Nem perguntam”



▶ Adenúbio: “Não sou covarde”

gestor é oposição a Natal”.

O colega de PSB Adenúbio Melo vai além e acredita que a prefeita Micarla de Sousa (PV) ainda empreenderá algo capaz de suscitar elogios ao invés de críticas, das quais diz não ser fiador. “Não sou covarde para criticar quem no plenário defendi”, bradou. Adenúbio desistiu da disputa e emplacou a candidatura da esposa, Janderê Melo (PV). A prevista, segundo ele, apoia Rogério Marinho (PSDB). “Mas eu não. Eu faço apenas campanha para ela”, disse.

Vice-prefeito da cidade, Pau-

linho Freire (PP) diz que não vai entrar no mérito da questão porque sua campanha é para o Legislativo. Ele aderiu ao palanque de Hermano Moraes, mas recua e também desconversa quando questionado sobre como se sente ao ouvir críticas à gestão onde tem mandato. “Estou fazendo uma campanha independente”. Também do PP, Albert Dickson e Chagas Catarino, seguem a mesma conduta ao lado de Hermano.

Há quem veja oportunidades na condição em que se transformou a administração municipal.

Ex-secretário de Serviços Urbanos, o candidato Cláudio Porpino (PSB) conseguiu, no mesmo discurso, fazer coexistirem a crítica e o elogio.

“Fizemos uma área aprovada pela população, a Alameda Marilene Dantas. Eu espero ser julgado pela minha capacidade de trabalhar”, observa o candidato, que foi indagado duas vezes se concorda ou discorda das críticas que Carlos Eduardo Alves (PDT) e Wilma de Faria cumham contra a administração da qual fez parte. “Respeito”, limitou-se a responder.

“TODOS ABANDONARAM A PREFEITA”, DIZ ENILDO

Líder da prefeita na Câmara de Vereadores, Enildo Alves (DEM) chama de oportunista quem “mamou três anos com cargos e agora bate na prefeita”. O democrata se afina ao discurso de Micarla e condena o que diz ser um boicote político. “Todos abandonaram a prefeita”.

Enildo está no palanque de Rogério Marinho e diz que não se sente constrangido em apoiar um postulante que frequentemente critica a gestão da qual é líder no âmbito do Legislativo. Ele reconhece falhas, mas sai em defesa da administração. “Houve avanços na saúde, por exemplo, e recursos humanos. Mas a gestão ficou a de-



▶ Enildo critica quem “mamou”

sejar”, analisou.

O democrata foi um dos poucos entrevistados que não se melindram em tratar da

associação entre sua imagem e o desgaste político-administrativo da prefeita Micarla de Sousa. “Não tenho vergonha de dizer que sou líder dela”, disse decidido.

Alves revelou ainda que contorna as críticas de eleitores argumentando a respeito dos avanços que mencionou anteriormente e aproveita ainda para direcioná-las à oposição, especialmente à deputada federal Fátima Bezerra (PT), a quem reputa ter sido ausente nas parcerias com Natal.

“A cidade precisa de parcerias. E o que ela [Fátima], que teve 85 mil votos na última eleição, fez pela cidade? Nada”, criticou.

KALAZANS APOIA CANDIDATO QUE CRITICA MICARLA

Saudado como o candidato da prefeita Micarla de Sousa, Kalazans Bezerra destaca as ações no período em que foi secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, cargo que ocupou entre 2009 e 2010, quando foi para o Gabinete Civil. Ele cita ações no Parque da Cidade e de estímulos à consciência ambiental.

Bezerra não atendeu às insistentes tentativas de contato do NOVO JORNAL, não tendo retornado nem as chamadas, nem as mensagens com questionamentos. Ele declarou apoio ao candidato do PMDB, Hermano Moraes, e tem postado em seu blog material de campanha destacando que caminhada ao lado do crítico da prefeita Micarla de Sousa. “Kalazans Bezerra é um cidadão na essência da palavra. Sei de sua luta diária e incessante por justiça social”, diz trecho de material de



▶ Kalazans Bezerra foi “braço direito” de Micarla na administração

campanha atribuído a Hermano Moraes.

No mesmo blog, a crítica aos problemas da cidade é evitada. Em seu perfil que mantém no Twitter, ele também não toca no assunto, ignorando ainda quem lhe faz perguntas que

abordam sua relação com a gestão municipal.

O NOVO JORNAL procurou ainda o atual presidente da Câmara, Edivan Martins. Ele não foi localizado na Casa e também não atendeu as chamadas da reportagem.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PEVISTA, LUIZ ALMIR DISPARA CONTRA ADMINISTRAÇÃO

Ex-presidente da Urbana, Luiz Almir (PV) desce do muro nas críticas. O pevista manifestou apoio à candidatura de Hermano Moraes (PMDB) e não poupa a administração da qual fez parte exatamente no ponto mais nefrágico: “Quando falam em lixo e buraco eu concordo. A cidade está suja”.

Almir não se sente constrangido em criticar a gestão da prefeita Micarla de Sousa porque tem dado “a César o que é de César”. Ele não se faz de rogado e concorda que há muita reclamação sobre a infraestrutura da cidade, rumando o discurso em direção a outro ponto crítico da administração: a inadimplência.

“Ora mais, como exigir trabalho para limpar a cidade se você não paga. O lixo de hoje vai ser duplicado amanhã, com essa Urbana que deve muito. Um dia paga a coleta na Zona Norte e tira da Oeste; no outro paga na Leste e tira da Sul, e assim vai. Não dá”, disparou.

Indagado a respeito dos porquês de a situação da cidade ter chegado a esse ponto, ele comentou: “Não sei. Quem está saindo que dê suas explicações”, disse o vereador, que diz esperar do próximo prefeito uma gestão a qual não seja baseada no “retrovisor”.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



FALÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE

A Cooperativa Médica do Rio Grande do Norte (COOPMED-RN) notificou a Prefeitura Municipal de Natal sobre a possibilidade de suspensão dos serviços, a partir do dia 12 de setembro, motivada pela falta de pagamento dos salários referentes aos meses de junho e julho. Se a Prefeitura não quitar sua dívida e também atrasar o salário do mês de agosto, a data da paralisação marcará 90 dias em que os médicos estão sem receber. Essa inadimplência tem provocado insegurança aos médicos cooperados, o que vem causando grandes dificuldades na organização das escalas dos plantões e, conseqüentemente, na manutenção da prestação dos serviços contratados. A Secretaria Municipal de Saúde ainda não se posicionou oficialmente sobre a previsão de pagamento. A paralisação da COOPMED envolverá os contratos de alta/média complexidade e plantões. Entre os ambulatórios que irão parar as atividades em setembro estão: Guararapes, KM 6, Nova Natal I e II, Soledade I, Panatis, Vale Dourado, Parque das Dunas, Gramoré, Rocas, Ponta Negra, Ceasi, Pompéia e Cidade da Esperança. Outras unidades em que os médicos da cooperativa irão paralisar as atividades: Samu Natal, Caps Samu, Caps Ambulatório, Hospital dos Pescadores, Cidade Satélite, Mãe Luiza, Sandra Celeste, Maternidade Felipe Camarão, Maternidade Quintas, Maternidade Leide Moraes, UTI Neo Polícia e UTI Adulto Polícia.

FALÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE 2

Enquanto isso, os ortopedistas, também da COOPMED, que atendem no Hospital Regional Deoclécio Marques, em Parnamirim, paralisaram os atendimentos na última quinta-feira (23). A motivação é o atraso no pagamento dos salários e o vencimento do contrato de serviço entre a cooperativa e a Secretaria de Saúde (Sesap).

FALÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE 3

Na próxima terça-feira (28), o Sinmed se reúne com a COOPMED às 19h, no sindicato, para traçar estratégias de negociação.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Sindicato dos Médicos do RN enviou ofício, na última quinta-feira (23), solicitando a realização, em caráter de urgência, de uma audiência pública na Assembleia Legislativa. A audiência discutirá a falência da saúde e a greve dos médicos do Estado. O ofício foi enviado ao presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, o deputado estadual Leonardo Nogueira. Segundo o presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira, uma manifestação dos médicos será agendada para a mesma data da audiência. A manifestação irá denunciar a falta de condições de trabalho nos hospitais do RN.

REDES SOCIAIS

O Sinmed orienta os médicos a publicar em suas redes sociais as difíceis condições de trabalho nos hospitais estaduais e os riscos que a população do RN enfrenta pela falência do sistema de saúde. Essa foi uma das decisões da assembleia de greve realizada na última terça-feira (21). Através do e-mail: comunicacao@sinmedrn.org.br, o Sinmed também recebe as denúncias. Atenção, o registro não deve identificar o paciente. Vamos intensificar nossa luta!

SINDICRED

Os trabalhadores em saúde do Rio Grande do Norte aprovaram em assembleia, na tarde desta terça-feira (21), a participação do Sindsaúde na Cooperativa de Crédito dos Trabalhadores Sindicalizados na Área de Saúde e Afins (Sicoob Sindiced RN). O evento, realizado na sede do Sinpol, serviu também como divulgação da cooperativa. Além do presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira, representantes das outras categorias estiveram presentes. A assembleia mostrou a grande liderança que a diretora do sindicato, Sônia Godeiro, goza na categoria.

SINMED CULTURAL

Após uma pausa, o projeto Sinmed Cultural retorna com sua temporada 2012 no dia 24 de setembro, às 19h30, na sede do sindicato. A programação da noite conta com a palestra “Relação Médico-Paciente na visão integral do ser humano” que será ministrada pelo Dr. Frederich Marcks.

PROBEM

O Sinmed estuda possibilidade de oferecer através do Programa de benefícios para o médico, em parceria com a Casa de Talentos, cursos de instrumentos musicais na sede do sindicato. Assim que a parceria for confirmada, divulgaremos.

ARTIGOS

O site do Sinmed está aberto para a participação dos associados na seção Artigos. Este espaço é dedicado aos textos e artigos dos profissionais sindicalizados, bem como para a divulgação de artigos científicos da área. Participe! Envie suas resenhas, críticas, crônicas, artigos e emita sua opinião. Os interessados devem encaminhar os textos e artigos para comunicacao@sinmedrn.org.br devidamente identificados. Maiores informações através do 3222-0028.

JORNADA

Entre 31 de agosto e 1º de setembro acontece a Jornada AMI de Puericultura. O evento será realizado no Imirá Plaza Hotel e tem o apoio da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte (Sopern). Para associados da Sopern, residentes e estudantes a inscrição custa R\$ 50. Enquanto a inscrição de não associados e demais profissionais custa R\$ 100. Maiores informações pelo telefone da Sopern: 3211-4990.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

INSOLÚVEL

EQUAÇÃO

/ SAÚDE / RELATÓRIO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA APONTA PARA A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE MÉDICOS EM NATAL, ENQUANTO O INTERIOR DO ESTADO FICA DESASSISTIDO

NEY DOUGLAS / NJ



► Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, para onde recorrem muitos pacientes do interior do estado

“NO BRASIL, FOI INSTITUCIONALIZADO QUE O ADEQUADO SERIA 2,5 MÉDICOS PARA CADA GRUPO DE MIL HABITANTES”

Jeancarlo Cavalcante,
Presidente do Conselho Regional de Medicina do RN



ANASTÁCIA VAZ / NJ

CERCA DE 25% da população do Rio Grande do Norte vive em Natal. No entanto, é na capital que se concentram 61% dos médicos em atividade no estado. Dessa forma, 1.686 profissionais possuem a demanda de mais de 2,3 milhões de pessoas, que vivem nos demais 166 municípios potiguares. A distribuição é considerada problemática para um setor envolto em crises, com hospitais superlotados, desabastecidos e sob constantes críticas de atendimento.

As estatísticas pertencem ao relatório da Demografia Médica no Brasil, elaborado pelo Conselho Federal de Medicina e divulgado no final de 2011. O Rio Grande do Norte possui a taxa de 1,39 médico para cada mil habitantes. O índice ocupa uma zona intermediária em comparação às demais unidades federativas do país: 12º no Brasil e a 2ª melhor do Nordeste. A média nacional é de 1,95 médico para cada grupo de mil habitantes.

Em Natal, a mesma taxa é de 3,44 médicos. Como em todos os estados do país, o RN concentra seus profissionais na capital. Nessa análise, Natal ocupa a 13ª posição no país e 4ª colocação no Nordeste.

Para o presidente do Conselho Re-

gional de Medicina no Rio Grande do Norte (Cremern/RN), Jeancarlo Cavalcante, o problema consiste na distribuição dos médicos pelas regiões do estado. “O problema não é a quantidade. A nível internacional se preconiza um médico para cada mil habitantes. No Brasil, foi institucionalizado que o adequado seria 2,5 médicos para cada grupo de mil habitantes”, afirmou.

Segundo ele, a política do Governo Federal de abertura de novas escolas de Medicina é equivocada. “Não precisamos de mais médicos e sim que a distribuição seja melhor analisada pelos governos. Cabe aos administradores estimular a fixação do médico no interior”, disse Jeancarlo.

Para o presidente da Cremern, a concentração dos profissionais na capital tem um “custo social imenso”. “A capital acaba atendendo a demanda de todo o estado, quando não há preparação para isso”, sustentou. Ele esclareceu que os recursos dos Sistema Único de Saúde (SUS) são enviados para cada município. “A sobrecarga de atendimentos na capital não é acompanhada pela quantidade de recursos. Se leva em conta atualmente a população do município e não a quantidade de atendimentos. O orçamento acaba

subdimensionado”, esclareceu.

O deslocamento para o atendimento, para Jeancarlo, é um “sofrimento a mais para o paciente”. “Às vezes, pessoas viajam diversos quilômetros para receber um atendimento básico”.

O presidente da Cremern é pessimista em relação às perspectivas de alteração desse cenário. “Não há nenhuma política pública atualmente no Rio Grande do Norte que planeje a alteração dessa concentração. O último governo que levou em conta a interiorização do atendimento foi o de Lavoisier Maia, que colocou um médico em cada município potiguar”, disse se referindo ao governador que esteve à frente do Executivo no início da década de 1980.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou contato com o secretário de saúde do Estado, Isau Gerino, para que comentasse a distribuição dos médicos no RN e o que está sendo planejado no setor. Desde quarta-feira, a entrevista foi solicitada e, na quinta-feira, a assessoria de comunicação retornou marcando a conversa para a tarde da sexta-feira. No horário marcado, a entrevista foi cancelada em virtude de uma reunião que o secretário participaria na Secretaria de Planejamento.

Razão da quantidade de médicos por mil habitantes

Distrito Federal - 4,02
Rio de Janeiro - 3,57
São Paulo - 2,58
Rio Grande do Sul - 2,31
Espírito Santo - 2,11
Minas Gerais - 1,97
Santa Catarina - 1,89
Paraná - 1,82
Goiás - 1,65
Mato Grosso do Sul - 1,63
Pernambuco - 1,51
Rio Grande do Norte - 1,39
Sergipe - 1,36
Roraima - 1,32
Paraíba - 1,30
Tocantins - 1,28
Mato Grosso - 1,23
Bahia - 1,21
Alagoas - 1,17
Rondonia - 1,11
Ceará - 1,11
Amazonas - 1,10
Acre - 1,03
Piauí - 1,00
Amapá - 0,96
Pará - 0,83
Maranhão - 0,68
Brasil - 1,95

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶

Números

- ▶ O Rio Grande do Norte possuía em 2011 4.392 médicos
 - ▷ 2.706 desses profissionais se concentram na capital, e que representa 61,61%
- ▶ De 1970 a 2011, a quantidade de médicos no Brasil cresceu 530%. E a população brasileira registrou um aumento de 104,8% no mesmo período.
 - ▷ O Brasil possui 371.788 médicos registrados
- ▶ As cinco primeiras capitais são: Vitória (10,41) / Porto Alegre (8,34) / Florianópolis (6,44) / Belo Horizonte (6,29) / Rio de Janeiro (6,03). Natal possui 3,44 médicos por mil habitantes. O número é o 13º índice do país e o 4º do Nordeste.
- ▶ A população médica no Brasil tem média de idade de 46,03 anos.



▶ Aureliana Maria da Silva, moradora de Santana do Seridó, a 276 quilômetros de Natal, estava sendo atendida no Hospital Walfredo Gurgel na manhã da última quinta-feira: braço fraturado numa queda

FRUSTRAÇÃO PARA QUEM
TRABALHA NO INTERIORRELATÓRIO
CRÍTICA
CONCENTRAÇÃO
DE MÉDICOS

O relatório da Demografia Médica é um profundo estudo sobre a atuação desse ramo no país. Além de estatísticas, o relatório traz análise sobre a situação da profissão nos dias atuais. "Setores da gestão mantém a crença de que o aumento no total de médicos em atividade pode melhorar o acesso à assistência em saúde. Mas será que as desigualdades gritantes do acesso à saúde no Brasil e os problemas históricos que assolam o atendimento da população seriam superados com uma solução tão simples?", questionam os responsáveis pela elaboração do documento.

De acordo com os especialistas, "a conclusão é que não faltam médicos de forma generalizada no Brasil, porém a concentração é desigual, determinada pelo mercado, pela concentração de renda, pelas disparidades regionais e pela distribuição das especialidades médicas".

Sobre a concentração de médicos na capital, o relatório sustenta: "Os desequilíbrios na repartição geográfica e funcional de médicos irão revelar um país que convive com carências localizadas de profissionais e, ao mesmo tempo, com um possível potencial subutilizado em regiões e circunstâncias com alta densidade de médicos".

Sem as medidas certas, a análise prevê que a situação de desigualdade será acentuada. "Regiões menos desenvolvidas, mais pobres e interiores de estados com grandes territórios e zonas rurais extensas têm, sabidamente, maior dificuldade para fixar e atrair profissionais médicos. Sem uma política eficaz de presença do Estado, de atração e de valorização dos médicos nessas regiões menos assistidas, é possível supor que o aumento do efetivo médico acentuará ainda mais as desigualdades da distribuição dos profissionais".

O presidente da Federação Nacional dos Médicos, o potiguar Geraldo Ferreira, analisou as razões para a concentração dos médicos na capital. Para Ferreira, o profissional que presta serviço no interior constantemente se sente frustrado com o trabalho. "A principal causa para essa concentração, pelo que posso perceber, é a resolutividade. O médico não dispõe de estrutura adequada para realizar exames ou de colegas de área para pedir opiniões. Ele termina frustrado por não poder dar andamento aos atendimentos", disse.

Segundo ele, a questão salarial é outro ponto forte que afasta os profissionais de cidades menores. "Na capital, há oportunidade para que ele trabalhe em planos de saúde, cooperativas; o mercado é mais amplo e com possibilidade de ascensão profissional. No interior não há isso", afirmou. Ferreira acrescentou outra problemáti-

ca que diz respeito à exploração do médico em questões políticas no município.

Para o presidente da Fenam, a solução "não é tão difícil". "Não seria tão difícil resolver isso. Acredito que a implantação de planos de carreiras já seria um grande avanço, algo semelhante ao que ocorre no Judiciário. O médico começa atuando em cidades do interior e ir evoluindo até chegar à capital".

Parte da solução, para Ferreira, também passa pela reestruturação dos hospitais regionais. "A estrutura rede hospital do RN é da década de 1980. É necessário reformar essas unidades e deixá-las abastecidas e equipadas".

Assim como o presidente da Cremern, Geraldo Ferreira não enxerga alteração a curto prazo dessa situação. "Espero que se desenvolva alguma ação nesse sentido. Hoje, não vejo nenhum direcionamento para resolução a médio prazo".

O MÉDICO NÃO DISPÕE DE ESTRUTURA ADEQUADA
PARA REALIZAR EXAMES NO INTERIOR.
ELE TERMINA FRUSTRADO

Geraldo Ferreira,
Presidente da Fenam



HUMBERTO SALES / NU

QUASE METADE DOS ATENDIMENTOS
NO HMWG É DE PACIENTES DO INTERIOR

Dos 7513 atendimentos realizados no Hospital Walfredo Gurgel durante o mês de julho, 4074 foram em pacientes da capital. O número representa 54,23% do total de pessoas recebidas nas unidades médicas. Os demais 3439 atendimentos ocorreram para pessoas que vieram de municípios da Grande Natal ou do interior.

As cidades da Região Metropolitana lideram a lista de atendimentos no Walfredo, sem contar com Natal. Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Macaíba, Extremoz - em ordem decrescente - são as cidades que mais registraram pacientes atendidos no HWG, depois da capital. Os atendimentos dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Natal representam 77,19% do total.

Atendimentos nos corredores deixaram de ser incomum no hospital. Constantemente lotados, os corredores abrigam todo tipo de gente que busca a solução para o problema de saúde, seja uma luxação no braço ou uma fratura exposta. Lá, não é difícil encontrar gente que veio de muito longe para ser atendido.



▶ Jailda Aureliano da Silva, agricultora de Afonso Bezerra: trombose

O município de Santana do Seridó, com uma população de 2.526 pessoas, fica localizado a 276 quilômetros de Natal. A viagem de carro dura em média 4 horas. Foi de lá que veio Aureliana Maria da Silva, 77 anos. A reportagem do NOVO JORNAL a encontrou em

um dos corredores do Walfredo Gurgel na manhã da quinta-feira passada.

Cochilando sentada em uma das macas do corredor e com as costas apoiadas no vidro da janela, foi o repórter quem a acordou para conhecer a sua história. Com

o braço direito enfaixado, Aureliana contou que na segunda-feira passada, dia do seu aniversário, sofreu uma queda e acidentou que tinha fraturado o braço.

De Santana do Seridó, Aureliana foi levada para o hospital regional de Currais Novos. "Lá, me disseram que não tinham como realizar o exame que era necessário e me trouxeram para cá", relatou sonolenta e aparentando sentir dor. Quem também cochilava antes da chegada da reportagem era uma mulher que Aureliana contratou para a acompanhar na jornada no hospital.

Perto dali, poucas macas à frente, estava a agricultora Jailda Aureliano da Silva, 42 anos. Natural de Afonso Bezerra, a cerca de 170 quilômetros da capital, Jailda recebia tratamento há quatro dias. A agricultora foi diagnosticada com trombose, doença que se caracteriza pela formação de um coágulo em veias geralmente das pernas. Jailda chegou ao Walfredo Gurgel no carro da prefeitura de Afonso Bezerra após duas horas de viagem. "Lá só tem atendimento mais simples. Tinha que fazer uns exames e me mandaram para cá", disse Jailda.

ATENDIMENTOS EM
JULHO NO HWG

- ▶ Natal
 - ▷ 4074 / 54,23%
- ▶ Parnamirim
 - ▷ 689 / 9,17%
- ▶ São Gonçalo do Amarante
 - ▷ 79 / 3,71%
- ▶ Ceará-Mirim
 - ▷ 224 / 2,98%
- ▶ Macaíba
 - ▷ 183 / 2,84%
- ▶ Extremoz
 - ▷ 130 / 1,73%
- ▶ São José de Mipibu
 - ▷ 103 / 1,37%
- ▶ Nísia Floresta
 - ▷ 87 / 1,16%

Números de
atendimentos
no Hospital
Walfredo
Gurgel

▶ 7513 atendimentos foram realizados no mês de julho na unidade médica

▶ Desse total, 4074 foram de pacientes oriundos de Natal. A quantidade representa 54,23%

▶ Os atendimentos dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Natal representam 77,19% do total.

▶ Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Macaíba, Extremoz - em ordem decrescente - são as cidades que registraram mais pacientes atendidos no HWG, depois da capital.

FRUTOS A COLHER

/ AGRICULTURA / EMPARN RECEBE RECURSOS FEDERAIS PARA FORTALECER PROJETOS VOLTADOS À AGRICULTURA FAMILIAR, SETOR QUE REPRESENTA 86% DO AGRONEGÓCIO POTIGUAR; SÓ O PLANO SAFRA GARANTE R\$ 170 MILHÕES PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

O **AGRONEGÓCIO AINDA** é o principal eixo que comanda a economia estadual. A atividade rendeu cerca de R\$ 782 milhões aos cofres públicos no ano passado. No entanto, as culturas que têm maior representatividade no setor, como a fruticultura irrigada, a mandioca e a cajucultura, são provenientes, principalmente, da agricultura familiar - ramo que representa 86% da agropecuária no Rio Grande do Norte. E a previsão é de mais crescimento.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn) tem desenvolvido, com recursos do governo federal e estadual, sete programas para desenvolvimento da produção agrícola familiar e receberá, no próximo mês, mais R\$ 555 mil para reestruturação de laboratórios e ampliação das pesquisas na área. Os recursos são provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2012.

Cerca de R\$ 10 milhões destinados à Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agrícola) serão repartidos entre as 18 entidades regionais. A Emparn destinará esse montante para obras como a instalação e modernização de laboratórios, melhorias das bases experimentais e a construção da nova sede na Estação Experimental do Jiqui.

Apesar de ser mais conhecida pela pesquisa meteorológica, a Emparn é voltada, principalmente, para a pesquisa e inovação na agricultura familiar. No RN, são 190 mil pessoas e 71 mil estabelecimentos que dependem desse setor, de acordo com último Censo da Agricultura, divulgado em 2006. Os investimentos para a área também têm crescido. Na semana passada, o Plano Safra da Agricultura Familiar destinou R\$170 milhões em recursos para a aquisição de equipamentos e reestruturação da produção familiar no estado.

Todos esses recursos têm favorecido, principalmente, as pesquisas voltadas para a produção agrícola. Somente no ano passado, a Emparn produziu 220 toneladas em sementes melhoradas geneticamente - principalmente sorgo, milho e feijão - que são estoca-

das e distribuídas aos agricultores através do Banco de Sementes Comunitários do governo estadual.

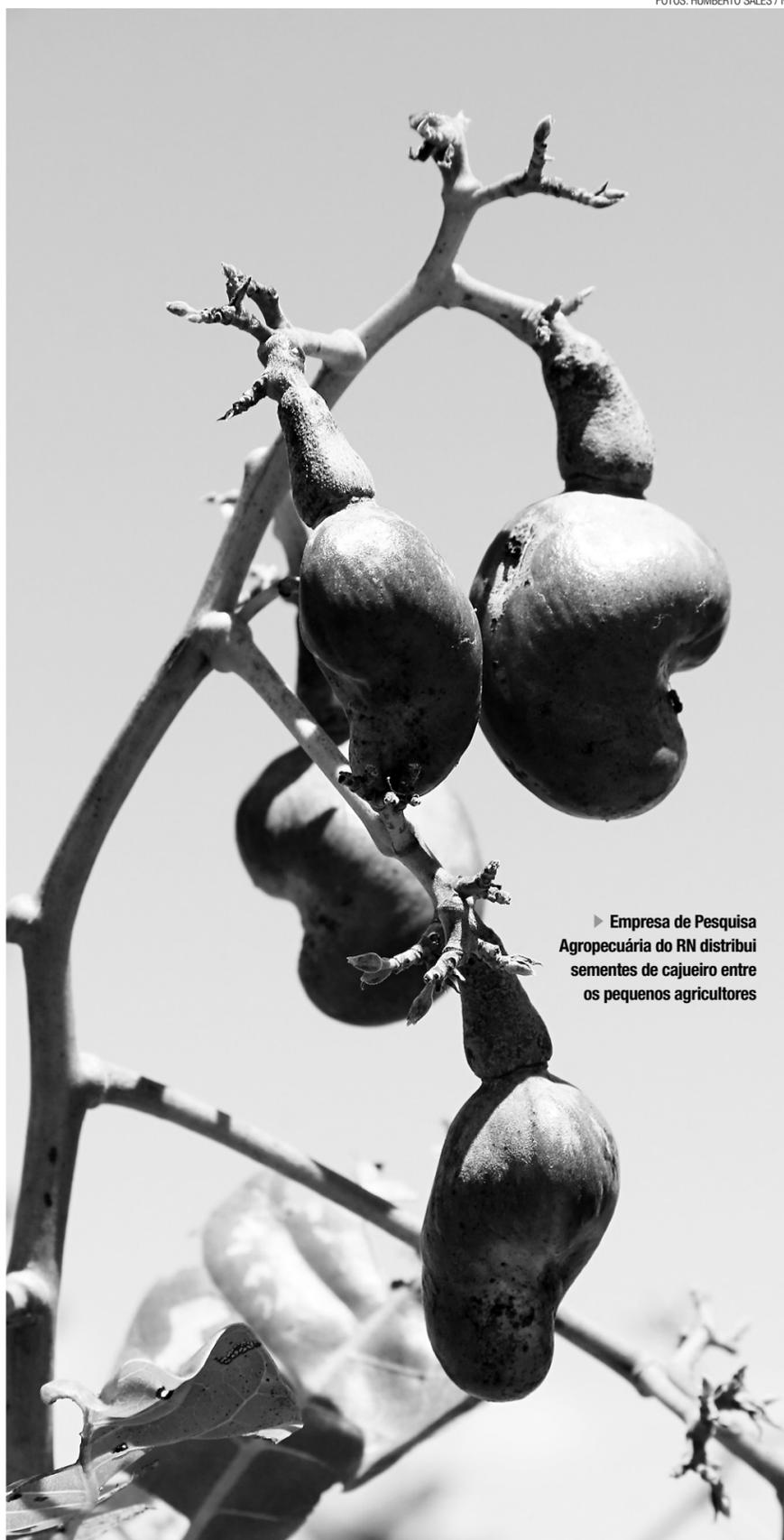
Outro lado bastante explorado pela empresa é o melhoramento animal, e um dos resultados mais conhecidos está na bovinicultura. Um dos touros da raça Pardo-suíça, melhorada geneticamente no RN, tem abastecido bancos de sêmen da Embrapa no Rio Grande do sul.

O programa de melhoramento de sementes é um dos projetos que também tem crescido. De acordo com o engenheiro agrícola Florisvaldo Xavier, coordenador do setor de Negócios Tecnológicos da Emparn, a empresa possui cinco sementes que foram certificadas recentemente e que já estão em processo de consolidação no mercado: o milho potiguar e cruzeta, o feijão Riso do Ano e BRS, além do próprio sorgo Ponta Negra. São sementes básicas e de genética certificada pela empresa.

Segundo Florisvaldo, a principal função da empresa tem sido o desenvolvimento de pesquisas para barateamento da produção. O programa de biotecnologia, por exemplo, que tem se focado na produção da fruticultura irrigada, desenvolve em laboratório estudos sobre novos tipos de banana e abacaxi - mais resistentes a pragas virais e a fungos, além da produção de ração animal, com o sorgo pontaneira e a palma irrigada, utilizados como forragem a alimentação para o gado durante a seca.

"A Emparn deixa a semente na porta do agricultor, mas também trabalha para o melhoramento dessa produção, através da nossa pesquisa. Não há produção se não investirmos na qualidade e no teste dos produtos", declarou o diretor-presidente da empresa, José Geraldo Medeiros.

De acordo com o presidente, os programas de melhoramento animal e vegetal, Pró-ave caipira e Dia de Campo, para capacitação, garantem o desenvolvimento do pequeno produtor. "Além do conhecimento que a Emparn garante, nossa preocupação é manter a produção voltada para a agricultura familiar, garantindo o sustento das pessoas, mas também trazendo retorno de qualidade para a mesa do consumidor", afirmou.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN distribui sementes de cajueiro entre os pequenos agricultores



► Programa Pró-Ave atua com melhoramento da ração animal

BARATEANDO A RAÇÃO ANIMAL

A alimentação animal ainda representa cerca de 80% dos custos de produção familiar. Para o coordenador do programa Pró-Ave da Emater e vice-diretor da instituição, José Flamarion Oliveira, a resposta para a área está em justamente promover o barateamento da ração. "Quanto mais você tira a dependência dos produtos industrializados, melhor para a produção familiar", declarou.

O programa Pró-Ave é realizado em Caicó, mas boa parte das pesquisas são desenvolvidas no Centro de Manejo das Aves Caipiras. Desenvolvido há 10 anos, o programa atua com melhoramento da ração animal e no desenvolvimento da produção do ovo caipira.

"Nosso projeto quer baixar o custo da ração, que se torna ainda mais cara de manter de acordo com o nível de concentrado", explica.

O concentrado é a quantidade de vitaminas, hormônios e proteínas inseridas na alimentação das aves, só que de origem industrializada. Custa, em média, R\$1,80 e representa apenas 40% da ração animal. Todavia, esse mesmo concentrado diminui a qualidade do ovo "caipira", que possui mais proteínas para o homem.

O projeto da Emparn visa dar mais qualidade a ração animal, aumentando os níveis nutricionais ao substituí-la pelo sorgo, feno ou capim elefante. "Há uma melhora visível na qualidade do que é produzido. O produto se torna mais natural e barato", acrescenta. De acordo com o coordenador, a procura tem aumentado gradativamente, mas ainda falta uma política voltada para a organização do acesso dos produtores a tais projetos. "O que a gente precisa é de uma cadeia organizada, com galpões e armazéns próximos aos produtores", pontua.

PROJETOS DIRIGIDOS TAMBÉM PARA A SECA

Pela lei brasileira (11.326/2006), o agricultor familiar é aquele que pratica atividades no meio rural utilizando predominantemente mão de obra da própria família. Em 2012, ano que a seca que atingiu o RN foi uma das piores do último meio século, esses pequenos empreendedores foram os mais prejudicados.

De acordo com o diretor-presidente da Emparn, José Geraldo Medeiros, o que falta ainda é planejamento por parte dos produtores - e sensibilidade por parte dos gestores - para enfrentar os períodos em que a seca castiga o nordeste.

"O dever de casa da Emparn já foi bem feito. Temos projetos e programas que permitem o estoque de forragem animal durante a seca, mas muitas vezes esses projetos não alcançam o produtor. Nem eles se interessam em procurar", disse.

Entre os projetos da Emparn voltados para a questão da seca está a forragem e a silagem de ração animal. Mesmo no período de chuvas, a empresa conseguiu produzir, até agora, 100 toneladas de sementes, além

de disponibilizar também outras alternativas de ração animal, como é o caso do sogo Ponta Negra e a palma irrigada. Ambos podem ser produzidos e armazenados para uso durante o período de seca, servindo como forragem e alimento para os animais.

Além disso, a palma irrigada é um processo pioneiramente desenvolvido pelo RN. A planta possui alto valor nutricional, inclusive, se comparada com a ração comum, acrescentou o presidente da Emparn. No entanto, ele afirma que nem sempre os órgãos públicos estão abertos para reconhecer a importância da pesquisa no âmbito da agricultura familiar.

"O maior gargalo da agricultura familiar tem sido levar o que é produzido até o homem do campo. Nós fazemos a pesquisa, mas ainda falta a extensão para levar o conhecimento", dechala. Além da falta de atuação do Estado, muitas vezes falta interesse por parte do próprio produtor. "O homem do campo se acostumou a ficar esperando que o governo leve o projeto. É preciso mudar essa mentalidade", completou.



► José Geraldo Medeiros: diretor-presidente da Emparn: "O dever de casa da Emparn já foi bem feito"



► José Flamarion Oliveira, coordenador do programa Pró-Ave da Emater: "Tirar dependências"

PRODUÇÃO VOLTADA PARA A FRUTICULTURA

A bananicultura é uma das atividades agrícolas mais promissoras do estado. Em 2010, a cultura produziu 179.991 toneladas, se recuperando de uma crise que atingiu o setor entre 2008 e 2009, devido às enchentes. Essa alta produção se encontra no Vale do Açu, pólo da fruticultura irrigada no Estado, e tem sido um dos principais pilares da pesquisa sobre melhoramento genético vegetal da Emparn.

O Laboratório de Biotecnologia Vegetal, localizado no centro de pesquisa de Parnamirim/Jiqui, conta com uma pesquisa voltada para a clonagem e melhoramento das espécies de banana mais consumidas no estado: maçã, prata (pacovan) e caipira.

"Nosso objetivo é produzir variedades a partir das já selecionadas, mas que sejam resistentes às pragas e novas doenças", explicou Amilton Gurgel Geurra, coordenador do projeto e diretor administrativo da Emparn.

O objetivo é garantir aos produtores potiguares a redução dos custos de produção, principalmente na fruticultura e garantir melhora nas mudas, através da clonagem in vitro - técnica de re-



► Maria de Fátima Dutra, engenheira, entre mudas de bananeiras

produção em laboratório.

Cada rizoma (caule subterrâneo da bananeira) é levado para laboratório. As células passam a ser conservadas in vitro, com a utilização de hormônios, o que garante o crescimento da planta. Geralmente, os brotos se desenvolvem em 20 dias. Cada rizoma garante, em média, 150 mudas, repassadas pela Emater ao preço módico de R\$1,50.

De acordo com a engenheira agrônoma e responsável pelo laboratório de biotecnologia, Maria de Fátima Dutra, as mudas, testadas em laboratório, são imunes a vírus e fungos. "Nós melho-

ramos as mudas através de sementes já selecionadas. O que fazemos é aperfeiçoá-las para garantir o menor gasto para o pequeno produtor", explica. Segundo a engenheira, as mudas possuem uma produtividade uniforme (não há perda) e garantem a produção livre de agrotóxicos.

Contudo, de acordo com o coordenador do projeto, Amilton Guerra, a procura ainda não tem sido muito representativa. A explicação é congruente com a do diretor da Emater: falta interesse por parte dos produtores. "Acho que o que falta mesmo é propagação", analisa.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VALOR NADA SENTIMENTAL

/ RIQUEZA / POR TRÁS DAS DISPUTAS EM CAMPO E DA PAIXÃO DOS TORCEDORES, ABC E AMÉRICA TRABALHAM PARA AUMENTAR PATRIMÔNIO COM OBRAS E INVESTIMENTOS



DEMIS ROUSSOS

► Frasqueirão é o maior patrimônio do ABC



HUMBERTO SALES / N

► Sede social do América teve parte de sua área negociada

**LUAN XAVIER
E LEANDRO LEITE**
DO NOVO JORNAL

NESTA SEMANA A diretoria do ABC anunciou uma importante parceria com a Caixa Econômica Federal, de longe a maior instituição que vai se tornar parceira do clube nestes 97 anos de história, já para o próximo ano. Assim como o América, que vem desde o

ano passado intensificando os trabalhos de construção de sua arena, o pensamento da diretoria alvinegra é continuar consolidando e expandindo o patrimônio do clube, desejo de muitos Brasil a fora.

Desde sempre, aliás, muito se fala entre

torcedores de clubes rivais a respeito da riqueza - financeira e patrimonial - de cada time. Em Natal, claro, não é diferente e todos os dias alvinegros e alvirrubros se questionam - cada um puxando a corda para seu lado - sobre qual seria o mais "rico" entre os

clubes. O NOVO JORNAL decidiu então sanar essa dúvida e hoje traz um raio-x do que são ABC e América em termos patrimoniais, apresentando ao torcedor toda a estrutura a que dispõem os dois maiores clubes do futebol do Rio Grande do Norte.

MENINA DOS OLHOS DO ABC

Clubes e estádios de futebol muitas vezes são sinônimos. Não são incomuns casos de times de pouca expressão nacional que contam com estádios que seriam um sonho para os times potiguares. É o caso do Central de Caruaru-PE, que tem um estádio - o Lacerdão - com capacidade para mais de 20 mil pessoas. Em Natal, porém, estádio particular é artigo de luxo e foi preciso a insistência de alguns visionários para que o primeiro deles saísse do papel.

O Frasqueirão é um sonho de concreto abecedista, sonho este construído aos trancos, barrancos e muitos sacos de cimento por iniciativa do ex-presidente Judas Tadeu, grande responsável pelo maior legado patrimonial do clube em toda a sua história - ao lado de Fernando Pedrosa, que doou ao clube aquela área onde hoje existe o complexo esportivo Vicente Farache, sem a qual não seria possível construir o estádio alvinegro.

Em casa, o ABC conquistou algumas das maiores glórias de sua história no futebol. A principal delas foi a conquista da Série C do Campeonato Brasileiro, em 2010, ao lado do vice-campeão do Nordeste no mesmo ano, título mais expoente do clube no cenário regional.

Além destes, o ABC da era Frasqueirão conquistou mais quatro títulos estaduais, aumentando para 52 o número de vez que o Alvinegro sagrou-se vencedor do Campeonato Potiguar de Futebol.

Elogiado nacionalmente por ser um dos estádios mais novos dentre os que recebem jogos das séries A e B do Brasileiro, o Frasqueirão ajudou a dar um salto no patrimônio abecedista, hoje ava-

liado em mais de R\$ 100 milhões, segundo cotação feita Caixa Econômica Federal no início da gestão do atual presidente Rubens Guilherme.

Hoje o estádio gera ao ABC uma receita de aproximadamente R\$ 4,8 milhões, como apurado pela reportagem deste NOVO JORNAL, através da receita obtida com a cessão de camarotes, cadeiras especiais e demais arrecadações relativas ao uso do espaço físico do estádio, valor que daria para pagar nove folhas salariais do atual elenco alvinegro.

Com o projeto Frasqueirão já consolidado e fazendo parte inseparável do planejamento financeiro do clube, agora a diretoria do ABC já pensa na expansão do estádio para aproximadamente 25 mil torcedores. Os dirigentes abecedistas atualmente estudam dois projetos de ampliação em parceria com investidores estrangeiros e esperam deixar tudo encaminhado para a próxima gestão.

Ambos os projetos preveem a construção de 40 camarotes no módulo II. No entanto, um deles pretende construir uma arena multiuso, erguendo arquibancadas onde hoje se encontram as torres de iluminação, enquanto o outro visa a construção de torres com escritórios e camarotes empresariais, ligeiramente semelhante ao que existe no estádio La Bombonera, do Boca Juniors da Argentina, e ao que será construído no estádio do Independiente, daquele mesmo país. Além disso, a diretoria também pretende substituir os alambrados por vidros, num projeto orçado em R\$ 1,7 milhão e baseado no que foi feito no Presidente Vargas, em Fortaleza.

PATRIMÔNIO

Complexo Esportivo Vicente Farache (Rota do Sol, Natal)

- Área de 10,2 hectares
- Estádio de futebol
- Dois centros de treinamento
- Sede social

Estádio Maria Lamas Farache

- Capacidade para 18 mil pessoas
- Maior estádio particular do RN

Centro de Treinamentos para o time profissional

- Arquibancadas com capacidade para 1.500 pessoas
- Campo com dimensões oficiais
- Concentração para futebol profissional
- Sala de musculação
- Departamento Médico
- Departamento de Futebol
- Refeitório

Centro de Treinamentos para categorias de bases

- Dois campos de treinamento
- Alojamento
- Refeitório

Sede Social

- Salas da Presidência, Secretaria, Auditório de Imprensa e Sala de Troféus

Ônibus

Patrimônio avaliado em R\$ 110 milhões*

FORNTE: ABC FUTEBOL CLUBE

PATRIMÔNIO

Centro de Treinamento (Estrada para Japocanga, Parnamirim)

- Área com 28 hectares
- Três Campos de futebol com dimensões oficiais
- Campo para treinamento de goleiros
- Departamento médico
- Sala de musculação
- Dois refeitórios
- Auditório para reuniões
- Sala de Imprensa
- Capela
- Vestiário
- Concentração para categoria profissional
- Alojamento para categorias de base

Sede Social (Avenida Rodrigues Alves, Tirol, Natal)

- Área de 12 hectares
- Salas da Presidência, Secretaria
- Salão de eventos
- Área de lazer (piscina e bares)
- Departamento de Futebol
- Departamento Administrativo
- Salão de jogos

Patrimônio avaliado em R\$ 86.100 milhões*

FORNTE: AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

*VALORES APROXIMADOS TOMANDO COMO REFERÊNCIA INFORMAÇÕES REPASSADAS PELOS CLUBES E CHECADAS COM ESPECIALISTAS IMOBILIÁRIOS.

ENTRE NATAL E PARNAMIRIM

A torcida do América sempre apregou o discurso de ser o clube da elite potiguar. Talvez pela imponente sede social no coração de um dos bairros mais nobres da capital - Tirol - ou pelo Centro de Treinamento hoje duas vezes que o do Alvinegro, o sentimento do time rubro sempre foi de superioridade patrimonial em relação ao maior rival.

Hoje, porém, o América corre atrás do ABC pelo fato de não ter estádio próprio para mandar suas partidas, fato que para o time rubro deve mudar até o final do ano que vem. Enquanto isso o time rubro continua tentando fazer de sua primeira casa uma boa fonte de renda a fim de fazer do América também um clube autossustentável, principal meta da gestão do atual presidente Alex Padang.

Este ano o América negociou uma nova parte da sede, agora com a construtora Constel, que em 2013 vai erguer dois empreendimentos no local ao lado de onde já existe hoje um condomínio residencial e um centro comercial.

Nesta negociação, o América garantiu uma valiosa renda mensal para o clube daqui para frente. Das torres, o América terá nada menos que cinco andares, pouco mais de 80 salas comerciais, além de 200 vagas de estacionamento rotativo para administrar. Segundo estimativas da diretoria, tudo isso deve render para o clube algo em torno de R\$ 300 mil líquidos por mês.

Esses novos equipamentos serão acrescidos ao patrimônio já construído pelo clube, com destaque para - além da sede - o Centro de Treinamento Abílio de Medeiros, em Parnamirim, viabilizado

com a venda da antiga Pousada do Atleta, onde hoje existe o Hiper Bompreço de Ponta Negra.

É lá que o América guarda boa parte de sua riqueza e foi lá o local escolhido para o clube iniciar sua mais ousada empreitada: a construção de sua arena. De um total de 28 hectares, cada um avaliado em R\$ 1,2 milhão, de acordo com o engenheiro Francisco Sobrinho, o Alvirrubro vai destinar oito mil metros quadrados à construção da Arena América, projeto que em sua primeira etapa (5 mil lugares) vai custar ao América quase R\$ 8 milhões.

Durante muito tempo a sede social americana foi a menina dos olhos do clube. Chamada de Bombilônia do Tirol nos tempos dos grandes bailes e festejos realizados no prédio Rodrigues Alves, a sede rubra custou muito mais que os olhos da cara para o América, bem como sua saída do futebol durante cinco anos. De 1960 a 1965, afundado em uma crise financeira decorrente dos investimentos de ordem patrimonial, o Dragão se licenciou suas competições oficiais e voltou suas atenções à construção de sua casa, inaugurada em 1966.

Em um terreno de 15 mil metros quadrados, no coração do Tirol, uma das áreas mais valorizadas da cidade, o América guarda em uma espécie de poupança de concreto, já que o local recentemente é usado para eventos sociais como no passado: cerca de 52 milhões de reais, valor especulado do terreno sede americana comprada em 1929 ao Estado por 9 mil cruzeiros.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

“PAI” DO FRASQUEIRÃO



NEY DOUGLAS / NJ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

“Hoje, ninguém consegue conceber o ABC sem o Frasqueirão”. A frase, que permanece atual a cada dia, é do ex-presidente do ABC, Judas Tadeu, que em 2006 inaugurou o estádio Frasqueirão, projeto que consumiu cinco duros anos dedicados à construção do grande marco da estruturação do clube.

Batizado de Maria Lamas Farache, o estádio Frasqueirão concretizou o sonho da torcida abecedista ter sua própria casa. Para tornar real, o ABC fez uma permuta com uma construtora, cedendo 25% de sua área física. Com os R\$ 8 milhões do acordo, foram construídos os módulos I e II do estádio e toda a atual estrutura da Vila Olímpica, patrimônio que permitiu

o início - de fato - da descentralização e profissionalização da gestão do clube.

Com cinco anos de sofrimento no futebol enquanto erguia o estádio, ao olhar para trás Judas Tadeu hoje vê que tudo valeu a pena. Toda a sua insistência misturada com sacrifício para erguer o sonho material do Alvinegro, na opinião de seu ex-presidente e da imensa maioria da torcida abecedista, mudou para sempre a história do clube, que hoje, pós-Frasqueirão, é um clube equilibrado financeiramente e que cada vez mais desperta o interesse de parceiros e investidores, como a Caixa.

“O Frasqueirão viabilizou o ABC financeiramente, facilitando o estabelecimento de parcerias e a implantação de programas como o sócio-torcedor”, pontua o ex-presidente

“

**HOJE, NINGUÉM
CONSEGUE
CONCEBER O
ABC SEM O
FRASQUEIRÃO”**

Judas Tadeu

Ex-presidente do ABC

te alvinegro. “Antes o ABC não tinha produtos para vender e acho que, sem o estádio, não conseguiria atingir a marca de onze mil sócios”, ressalta.

UM “FILHO” PROMISSOR



ARGEMIRO LIMA / NJ

Depois que o ABC construiu seu estádio o América “ganhou” para si a maior praça esportiva do Rio Grande do Norte: o finado estádio Machadoão. Hoje, todavia, a diretoria americana lamenta todos os dias por não ter antecipado seu projeto de construção do estádio próprio, coisa que desde o ano passado passou a ser assunto constante e uniforme entre o corpo diretor alvirrubro.

Depois de projetos, reuniões e discussões, o América enfim iniciou a construção da sua casa, a ousada Arena América, praça esportiva que receberá de início 6 mil pessoas e, após finalizada completamente, terá capacidade para pouco mais de 25 mil torcedores.

Para um dos mais entusiastas desse grande sonho americano, a Arena América vai mudar completamente a história do clube rubro. “Vai mudar e muito, em todos

os aspectos. Vai ser um feito muito grande”, diz o presidente do Conselho Deliberativo do América, José Vasconcelos da Rocha.

Lembrando a fase crítica que o time atravessa em virtude da falta de uma praça esportiva própria, José Rocha acredita que a Arena América vai elevar de forma considerável o brio do clube e de seus torcedores, que há anos se queixam do fato. “Vai aumentar por demais a auto-estima do torcedor americano, que sempre cobrou uma praça futebolística do clube”, pontua o dirigente americano.

Hoje a construção da Arena América está na fase de terraplanagem, com quase todos os serviços desta etapa concluídos. Depois disso o clube iniciará a fase das fundações e, por seguinte, o início da etapa de estruturação da praça esportiva. Até o final do Campeonato Potiguar

“

**VAI MUDAR E
MUITO, EM TODOS
OS ASPECTOS.
VAI SER UM FEITO
MUITO GRANDE”**

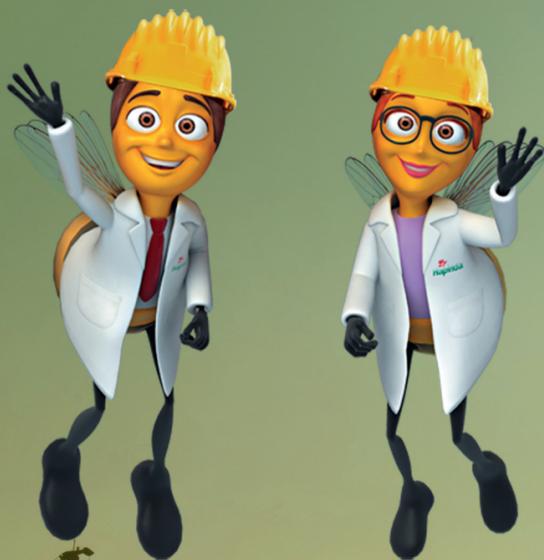
José Rocha

Presidente do CD americano

2013, o Dragão espera poder contar com pelo menos um módulo de arquibancadas para 5 mil pessoas e, até o final do ano seguinte, a expectativa é que o estádio rubro já tenha capacidade para mais de 10 mil pessoas.

PARA A ENERGIA DO BRASIL IR MAIS LONGE, A ETX CONTA COM MUITA SAÚDE POR PERTO.

Desde 2007, a ETX oferece excelência em soluções para perfuração e serviços de petróleo, garantindo mais energia de qualidade para os quatro cantos do país. E para garantir a saúde de seus 460 colaboradores, ela pode contar com a tecnologia e a estrutura Hapvida. Bem-vinda, ETX. Conte com a nossa dedicação para levar a sua saúde mais longe.



MAIOR REDE PRÓPRIA DO NORTE E NORDESTE

- 1 milhão e 800 mil clientes (1 milhão e 200 mil clientes em saúde e 600 mil clientes em odontologia)
- 19 hospitais próprios
- 14 prontos atendimentos
- 75 clínicas médicas
- 48 centros de diagnósticos por imagem e laboratórios
- 12 mil colaboradores

www.hapvida.com.br
[/hapvidasaude](https://twitter.com/hapvidasaude)
[/hapvida.saude](https://facebook.com/hapvida.saude)




Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

O PERIGO DO OURO DE TOLO

/ MODA /
SAIBA COMO NÃO CAIR NAS ARMADILHAS DO MERCADO PARALELO PARA BOLSAS DE GRIFES DE ALTO LUXO

EM TEMPOS DE economia globalizada, democratização dos (ao menos dos símbolos) do luxo, o vai-e-vem de brasileiros para o exterior e o estouro do comércio via mídias sociais, o consumidor brasileiro passou a ser seduzido por ofertas de artigos de luxo a preços incompatíveis aos cobrados nas lojas das próprias marcas. Atire seu cartão de crédito quem nunca recebeu ao menos um email que se oferece uma bolsa de grife alto pedigree por uma valor três, quatro vezes, inferior ao original. Alguns vendedores virtuais juram ser produtos legítimos ou "réplicas perfeitas". As bolsas Louis Vuitton estão no topo do desejo e, claro, da lista de falsificação. Para quem já se animou ou comprou uma ou pensa em adquirir o mesmo, o NOVO JORNAL resolveu elucidar algumas questões sobre o tema. E, conforme informa assessoria de imprensa da Louis Vuitton no Brasil: réplica perfeita não existe. "Toda réplica é uma falsificação", responde Patrícia Romano, relações públicas da LouisVuitton no Brasil. O modelo Speedy (veja foto) é best seller da casa francesa, nascida em 1896, e campeã em remake.

Embora seja resultado do sucesso da grife, a LV já traçou uma estratégia de combate às bolsas falsificadas. Para deter este fenômeno crescente, uma equipe completamente dedicada à questão foi instituída em Paris, com escritórios no exterior sediados em Tóquio, Seul, Hong-Kong, Shanghai, Milão, Nova York e Buenos Aires.

A tarefa do Departamento de Propriedade Intelectual é proteger e defender a marca registrada da Louis Vuitton ao redor do mundo com o apoio de uma rede de 250 agentes de marca registrada, investigadores e advogados. Graças à estreita cooperação com as agências responsáveis pela aplicação dalei, são realizados milhares de operativos de investigação por ano, que resultam no confiscação de falsificações, matérias-primas e ferramentas industriais e na apreensão de fabricantes, atacadistas e varejistas que são condenados à prisão e a pagar multas e danos. Na Europa, ser flagrada com uma bolsa falsificada pode, assim, ser caso de polícia.

O melhor roteiro - embora mais caro que o fácil das lojas populares ou sites - no caso de quem deseja exibir o monograma LV é seguir a uma das 450 lojas da grife espalhadas no mundo. As brasileiras podem ainda comprar em uma das cinco lojas no País. Em São Paulo, na Haddock Lobo, Iguatemi e Cidade Jardim; em Brasília, Iguatemi e no Rio de Janeiro, em Ipanema. Detalhe: ao contrá-

rio de grifes que licencia linha de óculos, venda em óticas de luxo. Todo e qualquer produto Vuitton - de óculos, sapatos ou bolsas - é vendido exclusivamente na loja. O mesmo serve para garantia.

Um detalhe importante na hora de tentar se passar por uma "consumidora de bolsa de luxo". A sedução de exibir uma "it bag" com o grifo da Céline, Chanel ou Hermès, Prada, Chloé e Miu Miu é proporcional ao constrangimento de ser identificada com um produto "fake". Há razões simples: 1) a qualidade do couro e acabamento denunciam. 2) como os modelos têm nomes específicos. Muitas vezes o copião põe um monograma que não existe na bolsa original. Há casos - quase lendas - de famosas "pegas" em bolsa falsa. Virou tipo folclore o caso de uma potiguar que disse ter comprado a "bolsa falsificada" na própria loja da grife.

Mesmo tendo unidade no Shopping Cidade Jardim em São Paulo, a loja da Hermès em Paris foi o endereço escolhido pela empresária Cyndra Potiguar na hora de comprar uma "Birkin", bolsa inspirada na atriz francesa dos anos 60 e sonho de consumo entre mulheres do mundo inteiro. A empresária diz ser capaz de indenticar um modelo falso. "Todas (as bolsas) tem o número de série no cadeado. A falsa não tem", entrega.



AUGUSTO BEZERRIL / NJ

“

TODAS (AS BOLSAS BIRKIN, DA HERMÉS) TEM O NÚMERO DE SÉRIE NO CADEADO. A FALSA NÃO TEM”

Cyndra Potiguar
Empresária



► Manuela Abreu prefere o produto original, desde sempre

QUALIDADE DO PRODUTO ORIGINAL É A GRANDE DIFERENÇA

Discreta e elegante, a administradora Manuela Abreu sempre chama atenção, além da beleza, pelas bem escolhidas bolsas. A primeira Vuitton, ela ganhou há cerca de 15 anos - muito antes do hype da grife. Tratava-se de um presente do pai, o empresário José Carlos Abreu, diretor do Grupo Bonor, um dos maiores fabricantes de botões do mundo, após uma viagem de pesquisa de tendência na Europa. "Ela continua perfeita", diagnostica.

Entre as muitas Louis Vuitton, Chanel e Prada (bolsas que tem monogramas), Manuela tem olhar para grifes altamente pode-

rosas, mas sem qualquer distintivo visível. Somente os insiders conseguem identificar como Balaieira, grife cultuada no mundo inteiro, uma bolsa em couro leve e detalhes dourados usada frequentemente por Manuela.

Manuela já morou em Paris, voltou ao Brasil. Mas mantém uma agenda de viagens internacionais como trend-hunter. Nas pesquisas de moda, por cidades como Paris e Nova York, Manuela costuma entrar desde uma concept store de artigos acessíveis e atuais como a Antropologie, e numa loja de luxo. O closet abriga grifes muitas bol-

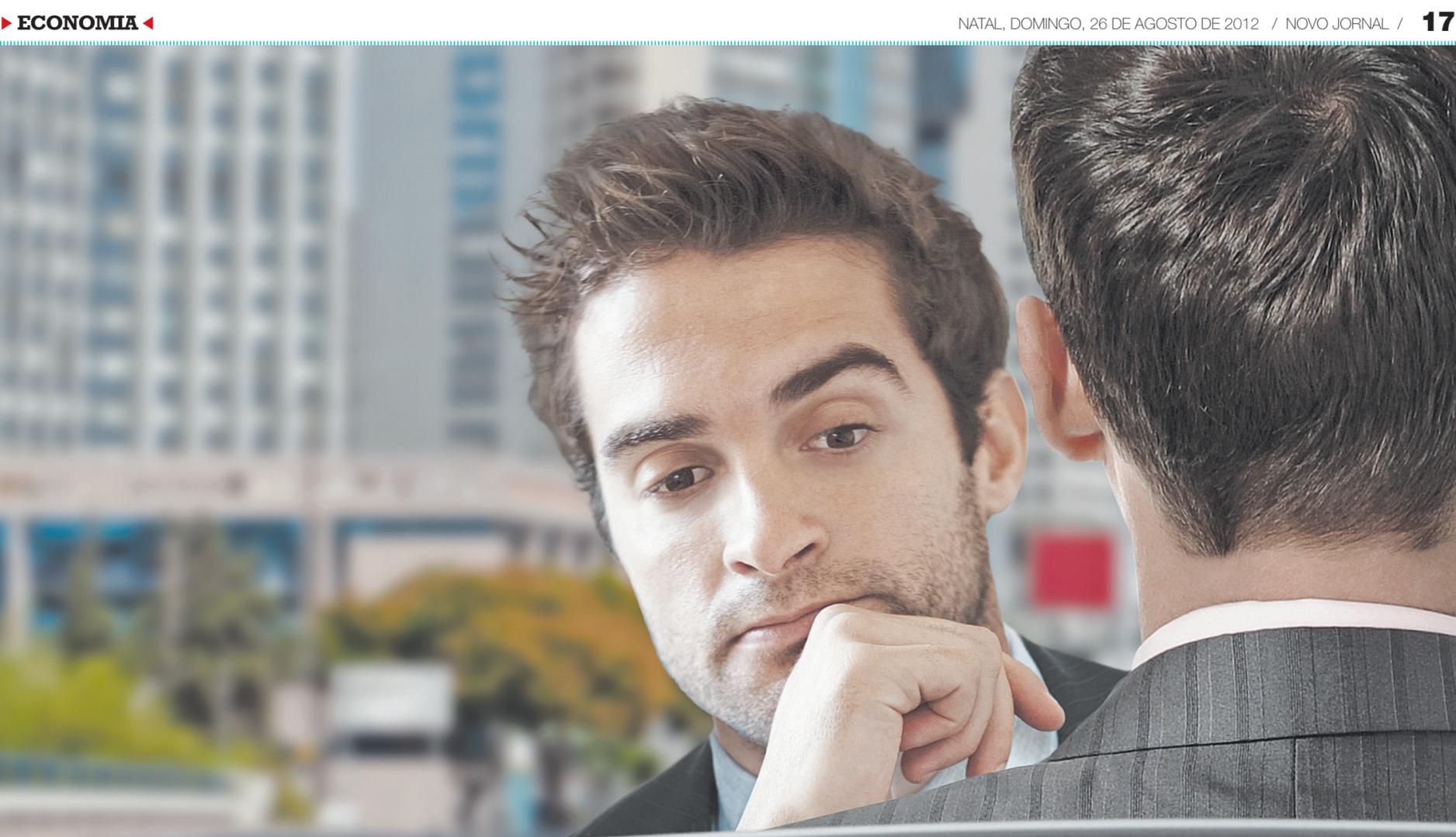
sas, roupas e acessórios brasileiros. "Seja de uma grife brasileira ou estrangeira, eu prefiro comprar uma original". Quando o assunto é identificar uma bolsa "falsa ou verdadeira", Manuela é daquelas que jamais vai perder uma amiga. "Sinceramente, não tenho esse tipo preocupação. Eu, pessoalmente, gosto de comprar o produto original: seja bolsa, CDs ou DVDs", tangencia. A vantagem de ter garantia em casos de possíveis manchas e a segurança de não ver, por exemplo, a costura do produto se desfazer, compensa cada centavo. O que pode parecer um luxo, é básico.

ARGEMIRO LIMA / NJ

► Bolsa Neverfull, da Louis Vuitton, uma das campeãs em falsificação



DIMILGAÇÃO



ACOSTUME-SE, PORQUE NA SUA VIDA
MUITA GENTE VAI ESTAR DE OLHO
NAS SUAS ESCOLHAS.

O carro que conquistou o mundo pela sua inovação, só podia estar na Espacial. Venha conhecer o Cruze, um carro completo que chegou ao Brasil como referência em estilo, modernidade e personalidade. Não é por acaso que ele diz muito sobre você.



Rodas aro 17" | Dual Cockpit | Programa eletrônico de Estabilidade
Painel de Instrumentos | Freios ABS com EBD e frenagem de urgência
Faróis e lanterna de neblina | Motor Ecotec 1.8 flex | Air Bags

CRUZE LT
ANO 2011 MODELO 2012
DE R\$ 67.900,00*

Por R\$: **59.990***

Cruze sedan (SB69MC/R7A) 4 Portas - Motor 1.8 Ecotec 6 versão Ano 2011 Modelo 2012.

Preço antes da redução do IPI R\$ 67.431,00. Preço promocional à vista R\$ 59.990,00, por tempo limitado. Acionamento por rádio frequência ("Keyless Entry System") / Bolsas de ar infláveis frontais e laterais / Faróis e lanterna de neblina / Programa eletrônico de estabilidade ("ESP - Electronic Stability Program") / Sistema eletrônico de controle de tração ("TCS - Traction Control System") / Sistema de freios anti-blocante ("ABS - Anti-lock Braking System") com distribuição eletrônica de Frenagem ("EBD - Electronic Brake Distribution") e Assistência de Frenagem de urgência ("PBA - Panic Brake Assist") / Sistema ISOFIX / Roda de alumínio 17 polegadas com design exclusivo para versão LT / Ar-condicionado eletrônico com AQS / Computador de bordo / Direção elétrica progressiva / Espelho retrovisor interno eletrocromático / Espelhos retrovisores externos elétricos com desembaçador / Vidros elétricos / Transmissão manual de 6 velocidades / Volante de direção com comandos para acessar as funções do sistema de som, piloto automático e viva-voz através de Bluetooth / Central multimídia com sistema de som AM/FM estéreo, CD Player, MP3, USB, entrada auxiliar e 6 alto-falantes / Acabamento interno em tecido na cor Preto "Jet Black". Preço sujeito a alterações em caso de aumento de imposto (IPI). Apenas 1(uma) unidade em estoque. Preço com o reajuste de imposto (IPI) R\$ 67.900,00. Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE-programa de controle de poluição do Ar por veículos automotores preserva a vida. Antes de viajar faça uma revisão no veículo. Imagens ilustrativas, não condizem necessariamente com os modelos em oferta. Todos os modelos anunciados são com pintura sólida e estoque mínimo de 1 (uma) unidade por modelo ou disponibilidade do estoque da concessionária, promoções não válida para estoque de outras concessionárias. Promoções válidas até o dia 30 de setembro de 2012 ou término do estoque da concessionária. Valor de venda não válido para estoque da fábrica. Condições de vendas apenas para as concessionárias do Grupo Dão Silveira.

Imagens meramente ilustrativas.

SUAS ESCOLHAS DEFINEM
SEU CAMINHO

ESPACIAL
AUTO PEÇAS

CONTE COMIGO



FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE. EVITE ACIDENTES.

Romualdo Galvão - 3204.1000
Zona Norte - 3214.3021

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,024		-0,15%		
TURISMO	2,090	2,533	58.425,76	8%	0,43%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NA ROTA DE EVENTOS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

AS ROUPAS DE banho dos gringos em busca de sol e mar aos poucos foram sendo substituídas por ternos e gravatas de homens que vinham a Natal, sobretudo, para ampliar conhecimentos. A mudança começou na segunda metade da década passada, quando o turismo internacional foi se enfraquecendo, enquanto o de eventos ganhava corpo. Hoje, com 20 eventos programados para acontecer ao longo do ano e previsão de uma injeção de quase R\$ 80 milhões na economia local, o segmento de eventos é a nova promessa do turismo potiguar.

Os números, porém, se referem apenas aos eventos captados pelo Natal Convention & Visitors Bureau, entidade que reúne empresários empenhados em captar congressos e seminários para o Estado. Ainda há um universo muito maior em torno da atividade que não é possível contabilizar. Mas não foi sempre assim. No início dos anos 2000, o turismo internacional efervescia e tomava todas as atenções do trade. "Estávamos preparados apenas para o turismo de lazer, sol e mar, com os resorts da Via Costeira", lembra o presidente do Natal Convention, George Costa.

O gringo, principalmente o europeu, era o foco de toda ação promocional do trade norte-rio-grandense. Em 2002, por exemplo, época em que os voos chartered estavam em ascensão, não se enxergava outra alternativa senão apostar todas as fichas no turismo internacional. "Os eventos estavam restritos a Recife e Salvador", lembra George. Até porque, pontua, o Centro de Convenções, maior captador de eventos da capital hoje, contava com apenas metade da estrutura que possui atualmente.

A ocupação anual do espaço girava em torno dos 150 dias por ano. Só para se ter uma ideia, hoje essa ocupação alcança os 300 dias - o dobro. Quando o turismo internacional começou a dar sinais de enfraquecimento, o trade turístico percebeu que não contava com um espaço para sediar eventos de maior porte. Segundo Costa, na época o Centro de Convenções estava completamente deteriorado, além de ser muito pequeno, não podendo sediar ações para mais de 2,5 mil pessoas.

"No início dos anos 2000 Natal estava fora da rota nacional de eventos", lembra Costa. Foi aí que começou a se falar na ampliação e modernização do Centro de Convenções, que só viria a acontecer em 2007, com a inauguração do Pavilhão Morton Mariz. O governo do estado investiu na época R\$ 10 milhões na reforma. A mudança trouxe uma verdadeira revolução para o turismo de eventos de Natal.

Só para se ter uma ideia do impacto, nos três primeiros anos que sucederam a ampliação, o turismo de eventos cresceu mais de 20% na capital. O Centro de Convenções deixou de estar 150 dias por ano ocupado, para atingir uma ocupação de 300 dias, que se mantém até hoje. "Foi uma mudança considerável. Mas esse ainda é um mercado pequeno, com muito potencial para se desenvolver", analisa o presidente do NCVB.

Os números comprovam. O turismo de eventos envolve apenas 10% do total de turistas que visita Natal. Com a estrutura existente hoje existe margem para crescer e atingir os 15%, mas não dá para passar disso. O Centro de Convenções dispõe atualmente de seis mil metros quadrados de área, enquanto seus principais concorrentes - Fortaleza, Recife e Salvador - têm 30 mil m², 21 mil m² e 18 mil m² respectivamente.



AUGUSTO SEVERO, UM NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES

De olho nesse potencial de crescimento, e principalmente depois da inauguração do novo centro de convenções de Fortaleza este mês, o Natal Convention quer abrir uma discussão na cidade. Das duas, uma: ampliar o Centro de Convenções da Via Costeira ou dotar a cidade de um novo espaço para eventos e feiras. A segunda opção, apesar de mais forte, pode gerar controvérsia: a ideia é transformar o aeroporto Augusto Severo em um centro de convenções.

George Costa explica que a ideia surgiu depois da confirmação de que o terminal terá que ser desativado até 30 dias após o início das operações do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. De acordo com ele, já está descartada a possibilidade de os dois terminais funcionarem simultaneamente porque uma das cláusulas contratuais assinadas pelo Consórcio Inframérica no leilão de concessão é exatamente fechar o Augusto Severo.

Diante disso, adequar a estrutura existente para se tornar um grande espaço de feiras e eventos parece razoável. O

primeiro plano, porém, é ampliar o Centro de Convenções. Para competir em pé de igualdade com Fortaleza, Recife e Salvador, por exemplo, o espaço teria que dobrar de tamanho - sair de seis mil metros quadrados para 12 mil m². E aí esbarraria numa questão que já está emperrando investimentos na própria Via Costeira: a ambiental.

"Existe uma discussão muito grande por causa da área onde o Centro de Convenções está. Não é simples nem fácil aprovar um projeto de ampliação lá. Teria que haver um investimento muito pesado do governo do estado", avalia. Mas conseguir tornar o atual aeroporto um centro de convenções também não vai ser fácil. Apesar de ser um equipamento público que foi construído com verba do governo do estado através do Prodetur, o aeroporto foi cedido à administração da Infraero. E também há uma parte do terreno que pertence à Força Aérea Brasileira. Porém, segundo a ideia inicial do Natal Convention, a área da Aeronáutica continuaria intacta.

Alguns fatores contribuem para tornar o Augusto Severo a melhor opção, entre eles estão energia e água fartas, vias de acesso já prontas e estacionamento e área construída em abundância. "O aeroporto tem um pé direito muito alto e isso é considerado um dos melhores itens para um salão de exposições", comenta. Para George Costa, esta é uma grande possibilidade de ter um equipamento para o turismo de eventos a um custo muito baixo para o poder público.

Uma das alternativas levantadas pelo presidente do NCVB é realizar uma parceria público-privada para eleger a empresa que administraria o novo centro de convenções, de forma a diminuir os custos para o governo do estado. Os planos nasceram em janeiro deste ano, depois que finalmente saiu a autorização de construção do aeroporto de São Gonçalo do Amarante por parte da Anac.

A ideia já foi formalizada à Secretaria Estadual de Turismo e de Infraestrutura, mas ainda não ganhou utilidade de "projeto". Os

empresários do Natal Convention contrataram uma consultoria e estão elaborando um masterplan além de um estudo completo para entregar à governadora Rosalba Ciarlini. O objetivo do trade é entregar o documento novembro deste ano.

"Estamos promovendo reuniões com entidades locais e promotores de eventos para saber o que eles querem, o que precisam para o novo centro de convenções de Natal. Isso poderia ser um legado da Copa", avalia. Um legado indireto, saliente-se a área de cargas do Augusto Severo, por exemplo, poderia virar um grande pavilhão de feiras. Fazer um cálculo rápido, George Costa diz que o terminal, apenas com a estrutura que tem hoje, teria capacidade para receber 10 mil pessoas por cada turno.

"São 2,5 milhões de passageiros por ano e uma média de 20 mil pessoas circulando pelo aeroporto diariamente. Sem falar que já teria capacidade para atender 10 mil pessoas por turno. Queremos transformar um bem público para que tenha utilidade para a sociedade", opina.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Aeroporto Augusto Severo é candidato a se tornar centro de convenções porque tem energia, água, vias de acesso já prontas, estacionamento e muita área útil

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,024				
TURISMO	2,090	2,533	-0,15% 58.425,76	8%	0,43%

NA ROTA DE EVENTOS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

AS ROUPAS DE banho dos gringos em busca de sol e mar aos poucos foram sendo substituídas por ternos e gravatas de homens que vinham a Natal, sobretudo, para ampliar conhecimentos. A mudança começou na segunda metade da década passada, quando o turismo internacional foi se enfraquecendo, enquanto o de eventos ganhava corpo. Hoje, com 20 eventos programados para acontecer ao longo do ano e previsão de uma injeção de quase R\$ 80 milhões na economia local, o segmento de eventos é a nova promessa do turismo potiguar.

Os números, porém, se referem apenas aos eventos captados pelo Natal Convention & Visitors Bureau, entidade que reúne empresários empenhados em captar congressos e seminários para o Estado. Ainda há um universo muito maior em torno da atividade que não é possível contabilizar. Mas não foi sempre assim. No início dos anos 2000, o turismo internacional efervescia e tomava todas as atenções do trade. "Estávamos preparados apenas para o turismo de lazer, sol e mar, com os resorts da Via Costeira", lembra o presidente do Natal Convention, George Costa.

O gringo, principalmente o europeu, era o foco de toda ação promocional do trade norte-rio-grandense. Em 2002, por exemplo, época em que os voos char-teres estavam em ascensão, não se enxergava outra alternativa senão apostar todas as fichas no turismo internacional. "Os eventos estavam restritos a Recife e Salvador", lembra George. Até porque, pontua, o Centro de Convenções, maior captador de eventos da capital hoje, contava com apenas metade da estrutura que possui atualmente.

A ocupação anual do espaço girava em torno dos 150 dias por ano. Só para se ter uma ideia, hoje essa ocupação alcança os 300 dias - o dobro. Quando o turismo internacional começou a dar sinais de enfraquecimento, o trade turístico percebeu que não contava com um espaço para sediar eventos de maior porte. Segundo Costa, na época o Centro de Convenções estava completamente deteriorado, além de ser muito pequeno, não podendo sediar ações para mais de 2,5 mil pessoas.

"No início dos anos 2000 Natal estava fora da rota nacional de eventos", lembra Costa. Foi aí que começou a se falar na ampliação e modernização do Centro de Convenções, que só viria a acontecer em 2007, com a inauguração do Pavilhão Morton Mariz. O governo do estado investiu na época R\$ 10 milhões na reforma. A mudança trouxe uma verdadeira revolução para o turismo de eventos de Natal.

Só para se ter uma ideia do impacto, nos três primeiros anos que sucederam a ampliação, o turismo de eventos cresceu mais de 20% na capital. O Centro de Convenções deixou de estar 150 dias por ano ocupado, para atingir uma ocupação de 300 dias, que se mantém até hoje. "Foi uma mudança considerável. Mas esse ainda é um mercado pequeno, com muito potencial para se desenvolver", analisa o presidente do NCVB.

Os números comprovam. O turismo de eventos envolve apenas 10% do total de turistas que visita Natal. Com a estrutura existente hoje existe margem para crescer e atingir os 15%, mas não dá para passar disso. O Centro de Convenções dispõe atualmente de seis mil metros quadrados de área, enquanto seus principais concorrentes - Fortaleza, Recife e Salvador - têm 30 mil m², 21 mil m² e 18 mil m² respectivamente.

AUGUSTO SEVERO, UM NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES

De olho nesse potencial de crescimento, e principalmente depois da inauguração do novo centro de convenções de Fortaleza este mês, o Natal Convention quer abrir uma discussão na cidade. Das duas, uma: ampliar o Centro de Convenções da Via Costeira ou dotar a cidade de um novo espaço para eventos e feiras. A segunda opção, apesar de mais forte, pode gerar controvérsia: a ideia é transformar o aeroporto Augusto Severo em um centro de convenções.

George Costa explica que a ideia surgiu depois da confirmação de que o terminal terá que ser desativado até 30 dias após o início das operações do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. De acordo com ele, já está descartada a possibilidade de os dois terminais funcionarem simultaneamente porque uma das cláusulas contratuais assinadas pelo Consórcio Inframérica no leilão de concessão é exatamente fechar o Augusto Severo.

Diante disso, adequar a estrutura existente para se tornar um grande espaço de feiras e eventos parece razoável. O

primeiro plano, porém, é ampliar o Centro de Convenções. Para competir em pé de igualdade com Fortaleza, Recife e Salvador, por exemplo, o espaço teria que dobrar de tamanho - sair de seis mil metros quadrados para 12 mil m². E aí esbarraria numa questão que já está emperrando investimentos na própria Via Costeira: a ambiental.

"Existe uma discussão muito grande por causa da área onde o Centro de Convenções está. Não é simples nem fácil aprovar um projeto de ampliação lá. Teria que haver um investimento muito pesado do governo do estado", avalia. Mas conseguir tornar o atual aeroporto um centro de convenções também não vai ser fácil. Apesar de ser um equipamento público que foi construído com verba do governo do estado através do Prodetur, o aeroporto foi cedido à administração da Infraero. E também há uma parte do terreno que pertence à Força Aérea Brasileira. Porém, segundo a ideia inicial do Natal Convention, a área da Aeronáutica continuaria intacta.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br



Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ DESENVOLVIMENTO / EM MENOS DE DEZ ANOS, O TURISMO DE EVENTOS DEIXOU DE SER COADJUVANTE NO SETOR; E HOJE INJETA CERCA DE R\$ 80 MILHÕES POR ANO NA ECONOMIA LOCAL. DESAFIO AGORA É CRESCER. PARA ISSO, UMA DAS PROPOSTAS É FAZER DO AGOSTO SEVERO UM NOVO CENTRO DE CONVENÇÕES



NEY DOUGLAS / NU



NEY DOUGLAS / NU



“

O AEROPORTO (AUGUSTO SEVERO) TEM UM PÉ DIREITO MUITO ALTO E ISSO É CONSIDERADO UM DOS MELHORES ITENS PARA UM SALÃO DE EXPOSIÇÕES”

George Costa
Presidente do NCVB

empresários do Natal Convention contrataram uma consultoria e estão elaborando um masterplan, além de um estudo completo para entregar à governadora Rosalba Ciarlini. O objetivo do trade é entregar o documento até novembro deste ano.

"Estamos promovendo reuniões com entidades locais e promotores de eventos para saber o que eles querem, o que precisamos, para o novo centro de convenções de Natal. Isso poderia ser um dos grandes legados da Copá", avalia. Um legado indireto, saliente-se. A área de cargas do Augusto Severo, por exemplo, poderia virar um grande pavilhão de feiras. Fazendo um cálculo rápido, George Costa diz que o terminal, apenas com a estrutura que tem hoje, teria capacidade para receber 10 mil pessoas por cada turno.

"São 2,5 milhões de passageiros por ano e uma média de 20 mil pessoas circulando pelo aeroporto diariamente. Sem fazer nada já teria capacidade para atender 10 mil pessoas por turno. Queremos transformar um bem público para que tenha utilidade para a sociedade", opina.

► Centro de Convenções de Natal tem ocupação de 300 dias ao ano, mas precisa ser ampliado para competir com os de outras capitais

QUASE R\$ 80 MILHÕES EM CAPTAÇÕES PARA 2012

O trabalho de captação feito pelo Natal Convention resultará em quase R\$ 80 milhões a serem injetados na economia potiguar só em 2012. No primeiro semestre deste ano foram realizados nove eventos, que reuniram 12,4 mil participantes e injetaram R\$ 20 milhões na capital. Para os próximos cinco meses estão programados mais 11, com um público estimado em 25 mil pessoas e farão girar mais R\$ 58,8 milhões na economia da cidade.

Os eventos captados pela entidade são itinerantes, ou seja, todo ano acontecem em um lugar diferente. Não são promovidos por empresas locais, mas por nacionais e até internacionais, que reúnem sua cúpula muitas vezes anos antes para decidir o destino do próximo evento. O ano de 2012 será fechado com um total de 20 eventos captados pelo Convention, que trará 37,4 mil pessoas para Natal e injetará R\$ 78,8 milhões na economia.

Os maiores beneficiados são os hotéis, bares e restaurantes. Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH), Habib Chailita, os números do turismo de eventos se refletem na ocupação. "Os eventos contribuem significativamente para diminuir os efeitos da sazonalidade. A hotelaria consegue equacionar melhor os efeitos da baixa através dos eventos", garante.

Se antes registrava-se entre 30% e 40% de ocupação média nos meses de menor movimento, nestes três últimos anos a

de grande porte para mais de três mil pessoas.

"Esse tipo de turismo é diferenciado, o visitante tem um poder aquisitivo muito maior. Enquanto o turista de lazer vem com dinheiro para consumo básico, o de eventos aproveita para fazer o treinamento e desfrutar da cidade", comenta. Os meses de abril e maio, considerados muito fracos em movimentação pelo setor, acabam sendo "salvos" pelos eventos realizados.

Segundo Fonseca, durante uma semana de um congresso nacional de grande porte, os bares e restaurantes de Natal conseguem um faturamento semelhante à primeira semana de janeiro - tradicionalmente o período que mais se fatura no ano. "É impressionante o impacto do evento na cidade. O giro da economia é geral, todos os outros setores acabam sendo beneficiados. O turista vai para restaurantes, bares, lugares para dançar. Ele vem com sede de conhecer a cidade", sintetiza.

O empresário enxerga e ratifica os avanços trazidos pelo turismo de eventos em Natal, mas reconhece que a cidade ainda precisa de uma estrutura para megaeventos. De olho no projeto do Natal Convention de transformar o Augusto Severo em um centro de convenções, Max Fonseca diz achar a ideia importante. "Seria a oportunidade de passarmos a ser produtores dos nossos próprios eventos, porque por enquanto apenas importamos de outros lugares", opina.



► Max Fonseca, da Abrasel, diz que turismo de eventos é diferenciado.

25% DA RENDA DO TURISMO FINANCIADO

Foi-se o tempo em que o trade turístico se voltava para apenas um segmento. Agora, é preciso trabalhar em todas as frentes. O turismo de lazer está diretamente ligado ao de eventos, que por sua vez está relacionado ao cultural e assim por diante. Mas não há como negar um fato: o turismo de eventos fatura muito alto. De acordo com o Natal Convention, 25% da receita do turismo potiguar vem desse ramo: o visitante que vem a cidade para congressos, workshops e seminários gasta três vezes mais que o turista que vem a lazer.

Depois de uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas para a Embratur entre os anos de 2007 e 2008, foi possível checar alguns dados: 96% dos participantes de eventos possuem nível superior; 35,6% são empregados do setor privado; 38,40% possuem renda mensal de até US\$ 3 mil, enquanto 27,11% têm renda entre US\$ 3 mil e US\$ 6 mil e 26,20% recebem mais de US\$ 6 mil por mês. O gasto médio diário individual é de US\$ 285,10, sendo o meio de hospedagem o primeiro item, seguido de alimentos e bebidas; compras e presentes; transportes; e cultura e lazer. Os gastos são três vezes

maiores do que o do turista comum. E isso acontece porque esses visitantes vêm aos eventos patrocinados pelas empresas ou universidades. O que gastariam com hotel, passagem aérea ou transporte, é em parte financiado por empresas. "Então esse visitante escolhe um hotel melhor, um restaurante melhor para comer, lugares melhores para visitar", acrescenta George Costa.

Os impactos mais significativos ocorrem nos bares, restaurantes e no comércio de compras em geral, desde o artesanato até as lojas de shopping. Um dado surpreendente revelado pela pesquisa da FGV foi que 25% desses turistas vão a praia, mas 33% vão aos supermercados. "É uma distribuição de dinheiro muito grande, em várias áreas da economia", pontua.

Fora o gasto do próprio turista, há o dinheiro que gira com a organização do evento - outra força motora para o setor. O NCVB estima que para cada evento realizado, sejam gastos, em média, R\$ 10 mil por participante. Há contratação de mão de obra para audiovisual, montagem, sinalização, transporte, recepção dos convidados, cerimonial, entre outros.



NEY DOUGLAS / NU

► Trabalho de captação para eventos ajuda na ocupação de hotéis à beira-mar

baixa estação em Natal está com ocupação média entre 50% e 60%. "Ainda não é a ideal, mas deixa claro que precisamos investir cada vez mais na segmentação turística, principalmente no setor de eventos", opina Chailita.

Como a ABIH não dispõe de um diagnóstico do setor neste aspecto, fica difícil mensurar os números de faturamento gerados pelos eventos que acontecem na cidade na hotelaria. É possível afirmar,

porém, que certamente a cadeia estaria amargando "taxas baixíssimas" de ocupação se Natal não estivesse tão bem posicionada no segmento de eventos como está atualmente. Para Habib, os hotéis estão investindo cada vez mais em espaços do tipo porque já perceberam que é um grande filão de negócio para a baixa temporada.

O segundo semestre é geralmente o que concentra o maior número de even-

MAGNUS NASCIMENTO / NU



► Aeroporto Augusto Severo é candidato a se tornar centro de convenções porque tem energia, água, vias de acesso já prontas, estacionamento e muita área útil

FATURAMENTO CRESCERÁ ATÉ 200% EM REUNIÕES DE GRANDE PORTE

Vinte anos atrás o turismo potiguar tinha dois meses de alta estação - janeiro e fevereiro - e dez meses de baixa. Hoje, diz o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel), Max Fonseca, são dois meses de média estação e dez de alta. "O turismo de eventos contribuiu muito para que chegássemos a esse patamar", avalia. O segmento de bares e restaurantes, por exemplo, chega a faturar até 200% mais durante a realização de eventos

de grande porte para mais de três mil pessoas.

"Esse tipo de turismo é diferenciado, o visitante tem um poder aquisitivo muito maior. Enquanto o turista de lazer vem com dinheiro para consumo básico, o de eventos aproveita para fazer o treinamento e desfrutar da cidade", comenta. Os meses de abril e maio, considerados muito fracos em movimentação pelo setor, acabam sendo "salvos" pelos eventos realizados.

Segundo Fonseca, durante uma semana de um congresso nacional de grande porte, os bares e restaurantes de Natal conseguem um faturamento semelhante à primeira semana de janeiro - tradicionalmente o período que mais se fatura no ano. "É impressionante o impacto do evento na cidade. O giro da economia é geral, todos os outros setores acabam sendo beneficiados. O turista vai para restaurantes, bares, lugares para dançar. Ele vem com sede de conhecer a cidade", sintetiza.

O empresário enxerga e ratifica os avanços trazidos pelo turismo de eventos em Natal, mas reconhece que a cidade ainda precisa de uma estrutura para megaeventos. De olho no projeto do Natal Convention de transformar o Augusto Severo em um centro de convenções, Max Fonseca diz achar a ideia importante. "Seria a oportunidade de passarmos a ser produtores dos nossos próprios eventos, porque por enquanto apenas importamos de outros lugares", opina.



► Max Fonseca, da Abrasel, diz que turista de eventos é diferenciado



► Centro de Convenções de Natal tem ocupação de 300 dias ao ano, mas precisa ser ampliado para competir com os de outras capitais

25% DA RENDA DO TURISMO FINANCIADO

Foi-se o tempo em que o trade turístico se voltava para apenas um segmento. Agora, é preciso trabalhar em todas as frentes. O turismo de lazer está diretamente ligado ao de eventos, que por sua vez está relacionado ao cultural e assim por diante. Mas não há como negar um fato: o turismo de eventos fatura muito alto. De acordo com o Natal Convention, 25% da receita do turismo potiguar vem desse ramo; o visitante que vem a cidade para congressos, workshops e seminários gasta três vezes mais que o turista que vem a lazer.

Depois de uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas para a Embratur entre os anos de 2007 e 2008, foi possível checar alguns dados: 96% dos participantes de eventos possuem nível superior; 35,6% são empregados do setor privado; 38,40% possuem renda mensal de até US\$ 3 mil, enquanto 27,11% têm renda entre US\$ 3 mil e US\$ 6 mil e 26,20% recebem mais de US\$ 6 mil por mês. O gasto médio diário individual é de US\$ 285,10, sendo o meio de hospedagem o primeiro item, seguido de alimentos e bebidas; compras e presentes; transportes; e cultura e lazer.

Os gastos são três vezes

maiores do que o do turista comum. E isso acontece porque esses visitantes vêm aos eventos patrocinados pelas empresas ou universidades. O que gastariam com hotel, passagem aérea ou transporte, é em parte financiado por empresas. "Então esse visitante escolhe um hotel melhor, um restaurante melhor para comer, lugares melhores para visitar", acrescenta George Costa.

Os impactos mais significativos ocorrem nos bares, restaurantes e no comércio de compras em geral, desde o artesanato até as lojas de shopping. Um dado surpreendente revelado pela pesquisa da FGV foi que 25% desses turistas vão a praia, mas 33% vão aos supermercados. "É uma distribuição de dinheiro muito grande, em várias áreas da economia", pontua.

Fora o gasto do próprio turista, há o dinheiro que gira com a organização do evento - outra força motora para o setor. O NCVB estima que para cada evento realizado, sejam gastos, em média, R\$ 10 mil por participante. Há contratação de mão de obra para audiovisual, montagem, sinalização, transporte, recepção dos convidados, cerimonial, entre outros.

QUASE R\$ 80 MILHÕES EM CAPTAÇÕES PARA 2012

O trabalho de captação feito pelo Natal Convention resultará em quase R\$ 80 milhões a serem injetados na economia potiguar só em 2012. No primeiro semestre deste ano foram realizados nove eventos, que reuniram 12,4 mil participantes e injetaram R\$ 20 milhões na capital. Para os próximos cinco meses estão programados mais 11, com um público estimado em 25 mil pessoas e farão girar mais R\$ 58,8 milhões na economia da cidade.

Os eventos captados pela entidade são itinerantes, ou seja, todo ano acontecem em um lugar diferente. Não são promovidos por empresas locais, mas por nacionais e até internacionais, que reúnem sua cúpula muitas vezes anos antes para decidir o destino do próximo evento. O ano de 2012 será fechado com um total de 20 eventos captados pelo Convention, que trará 37,4 mil pessoas para Natal e injetará R\$ 78,8 milhões na economia.

Os maiores beneficiados são os hotéis, bares e restaurantes. Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH), Habib Chalita, os números do turismo de eventos se refletem na ocupação. "Os eventos contribuem significativamente para diminuir os efeitos da sazonalidade. A hotelaria consegue equacionar melhor os efeitos da baixa através dos eventos", garante.

Se antes registrava-se entre 30% e 40% de ocupação média nos meses de menor movimento, nestes três últimos anos a



► Trabalho de captação para eventos ajuda na ocupação de hotéis à beira-mar

baixa estação em Natal está com ocupação média entre 50% e 60%. "Ainda não é a ideal, mas deixa claro que precisamos investir cada vez mais na segmentação turística, principalmente no setor de eventos", opina Chalita.

Como a ABIH não dispõe de um diagnóstico do setor neste aspecto, fica difícil mensurar os números de faturamento gerados pelos eventos que acontecem na cidade na hotelaria. É possível afirmar,

porém, que certamente a cadeia estaria amargando "taxas baixíssimas" de ocupação se Natal não estivesse tão bem posicionada no segmento de eventos como está atualmente. Para Habib, os hotéis estão investindo cada vez mais em espaços do tipo porque já perceberam que é um grande filão de negócio para a baixa temporada.

O segundo semestre é geralmente o que concentra um maior número de even-

tos. Dentro da cadeia de hotéis, quem mais se beneficia com o segmento turístico são aqueles com espaços próprios, os que estão próximos aos locais de realização dos encontros e os que contam com estrutura mais adequada ao perfil do participante. "É um público muito exigente", classifica.

Na opinião de Habib Chalita, ainda há muito o que melhorar. Infraestrutura da cidade, segurança e uma maior oferta de voos são itens fundamentais para o destino se consolidar no setor de eventos. Mas é preciso, ainda, ampliar a capacidade em termos de estrutura e espaços para eventos.

"A ampliação do nosso centro de convenções ou a construção de um novo equipamento de grande porte é a principal luta do setor atualmente. Já estamos perdendo eventos por falta de espaços disponíveis. Alguns estados do Nordeste como Paraíba e Ceará estão investindo muito no segmento e construindo equipamentos grandiosos", pontua.

Para 2013 o Natal Convention já confirmou a realização de 17 eventos - são pelo menos R\$ 40 milhões já confirmados. Mas ainda há 11 eventos em trabalho de captação para o próximo ano e 2014, os quais Natal caminha para conseguir ser sede.

CONTINUA
NA PÁGINA 20 ►



O AEROPORTO (AUGUSTO SEVERO) TEM UM PÉ DIREITO MUITO ALTO E ISSO É CONSIDERADO UM DOS MELHORES ITENS PARA UM SALÃO DE EXPOSIÇÕES"

George Costa
Presidente do NCVB

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 19 ▶

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ



▶ Engana-se quem pensa que a Arena só terá jogos de futebol. Quando concluído, estádio também receberá eventos

MAIS NO IPAD



➔ Só na edição Ipad, um tour virtual por todas as dependências da Arena das Dunas e os detalhes da obra



TEMOS PÚBLICO E UM GRANDE DIFERENCIAL: A CONCENTRAÇÃO HOTELEIRA EM PONTA NEGRA E NA VIA COSTEIRA”

Arthur Couto
Gerente de marketing

Números

R\$ 78,8

milhões é o que os eventos captados pelo Natal Convention Bureau irão gerar em 2012

20 eventos serão realizados até o fim do ano

37,4 mil pessoas virão a Natal para tais eventos

300 é o número de dias que o Centro de Convenções fica ocupado por ano

200% é o crescimento do faturamento de bares e restaurantes durante um evento de grande porte na cidade

R\$ 10 mil por participante é o custo médio de um organizador de evento em Natal

17 eventos e R\$ 40 milhões já estão confirmados para 2013

FORNTE: NATAL CONVENTION BUREAU

ARENA DAS DUNAS SERÁ OPÇÃO PARA LAZER, ESPORTES E ENTRETENIMENTO

Se os planos atuais se concretizarem, em 2014 Natal terá um grande espaço para eventos científicos, feiras e exposições - o aeroporto Augusto Severo - e outro para lazer, esportes e entretenimento - a Arena das Dunas. A ideia da OAS, empresa que está construindo o estádio, é torná-lo um espaço multifuncional para fazer parte do dia-a-dia do potiguar - e não apenas um lugar voltado para o turista.

Segundo o gerente de marketing da Arena, Arthur Couto, a prioridade do grupo OAS é o fu-

tebol, mas não se pode deixar de pensar no legado do pós-Copa - e aí se inclui a necessidade de dotar o equipamento de estrutura para sediar os mais variados eventos de diversos tamanhos. Com 42 mil assentos, dos quais 10 mil serão retirados depois do Mundial de futebol, a arena terá 120 mil metros quadrados voltados para o entretenimento.

Ainda não se sabe, porém, as perspectivas de faturamento e de público para os eventos que a Arena deverá sediar. A OAS está cons-

truindo um plano de negócios junto com a Amsterdã Arena, empresa que administra o estádio do clube Ajax na Holanda. Para a empresa, uma coisa é certa: Natal tem público certo para grandes shows e eventos.

“Temos público e um grande diferencial frente as outras cidades: a concentração hoteleira em Ponta Negra e na Via Costeira, a apenas seis quilômetros da Arena. É uma grande oportunidade para trazermos pequenos, médios e grandes eventos”, diz Cou-

to. Uma das ideias é dividir as áreas do estádio e em uma delas fazer uma Arena Indoor, com capacidade para cinco mil pessoas, que sediaria shows de menor porte.

Shows, eventos esportivos e workshops nacionais e internacionais deverão acontecer no espaço da Arena das Dunas. As 2,2 mil vagas de estacionamento, além dos 38 camarotes, 30 banheiros e três lounges de hospitalidade serão alguns dos diferenciais do espaço. Os eventos poderão levar de cinco mil até 40 mil pessoas para o local.

“Nossa ideia é tornar a arena uma célula viva para o dia a dia das pessoas”, disse.

Couto diz que a geração de emprego e renda é a primeira consequência direta da multifuncionalidade da arena. Além da mão de obra que o próprio estádio irá demandar, virão os trabalhos temporários em função dos eventos que irão acontecer. Estão previstas ainda 24 concessões de alimentos e bebidas (quiosques), salas comerciais, restaurantes, além de uma grande academia.

COM TRABALHO SÉRIO O GOVERNO REDUZ EM 9% O NÚMERO DE HOMICÍDIOS NO RN

O Governo do Estado reforçou o efetivo da Polícia Civil, melhorou os salários dos policiais e bombeiros militares, comprou viaturas e equipamentos que deram mais eficácia ao combate à criminalidade. O resultado de todas essas ações já apareceu: o número de homicídios no estado caiu 9% este ano em relação a 2011.

PRINCIPAIS AÇÕES:



NOVAS VIATURAS E EQUIPAMENTOS PARA BOMBEIROS E PM'S
O Corpo de Bombeiros está recebendo esta semana 20 novas viaturas, 2 ônibus, uma van, 190 capacetes e 324 conjuntos de uniformes, sendo 260 para o programa Bombeiro-Mirim. E a Polícia Militar está recebendo 25 novos veículos, 120 coletes à prova de bala, 20 capacetes balísticos e 40 armas, entre pistolas e fuzis.



INVESTIMENTOS EM INTELIGÊNCIA
A polícia científica, ITEP, recebeu 15 novos veículos, além de equipamentos para exame de balística e para identificação de assinaturas e documentos falsificados. E um terço da frota de ônibus de Natal já conta com dispositivo de segurança ligado à central de operações da polícia (CIOSP), acionado em casos de assalto.



150 NOVOS POLICIAIS CIVIS
Foram nomeados 150 policiais civis no estado. Com isso, mais trinta cidades receberam efetivo. Municípios como Marcelino Vieira e Angicos, que nunca haviam tido policiais civis, agora têm um integrante. O Governo também entregou à Polícia Civil um simulador de tiros, 43 novos veículos e 420 coletes à prova de bala.



IMPLANTAÇÃO DO SUBSÍDIO PARA OS POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES
O Governo concedeu melhorias salariais a mais de dez mil policiais e bombeiros militares da ativa. Implementou o subsídio, incorporando gratificações e promovendo o reescalamento das remunerações, o que permitiu o equilíbrio hierárquico desejado pelas Corporações. Esses benefícios eram esperados há 20 anos.



O Governo sabe que ainda há muito a ser feito. Mas está trabalhando sério para fazer um RN Maior e mais justo.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O SEGUNDO TEMPO DE Khrystal

/ MÚSICA / CINCO ANOS APÓS "COISA DE PRETO", CANTORA LANÇA "DOIS TEMPOS", TRABALHO QUE DIALOGA COM DIFERENTES ESTILOS SEM PERDER O SAMBA DE VISTA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

SEM FRESCURA E com liberdade. Aos 31 anos, é assim que Khrystal resume seu mais novo álbum, "Dois tempos", de maneira lúcida, mesmo estando acordada às 9h em plena segunda-feira e sentada em meio a uma coleção generosa de CDs que preenchem a sala da sua casa. O novo trabalho surge cinco anos após o primogênito, "Coisa de Preto".

O título, uma expressão comum do cotidiano, faz alusão também ao tempo de duração do disco, cerca de 48 minutos. "É ligeirinho, uma coisa que você escuta em dois tempos, diferente de outros desse nicho pop que tem uma porrada de música", explica se levantando repentinamente para fechar a janela da sala já que a chuva havia engrossado. "Peraí senão molha tudo", avisa.

E por falar em gênero, mesmo abrindo o novo trabalho confessando que sempre esteve "afim de cantar o samba", a notívaga não se define em nenhuma classificação. Diz que da criação veio a base na MPB raiz. "Lembro de minha mãe lavando os pratos enquanto cantava Construção de Chico Buarque", mas que do dia a dia vem a mistura.

"Acho que esse CD é a Khrystal que gosta de música e que dialoga com todas elas, o pop, o xote, o samba, o jazz", argumenta a artista que atualmente dedica seu tempo à discografia de Milton Nascimento. "Conhecia os álbuns separadamente mas nunca tinha parado para ouvir toda a obra e é um puta artista que traz muitos arranjos, músicas que tem uma super introdução. Enfim, sou fã", tieta.

Dois tempos pode ser também um eufemismo para o tempo de gravação do álbum iniciado há quatro anos. "Comecei a elaborar um novo projeto em 2008 com essa mesma intenção de ser autoral, mas aí a gente teve alguns problemas e paramos a gravação, então eu retomei em 2011 e saiu agora", explica.

O carro chefe chega logo fazendo uma proposta ao ouvinte. "Inda tem gente que pensa que vida de cantora é brisa fresca. Troca de vida comigo em dois tempos tú vai me dizer", diz a letra de "Dois Tempos", faixa que nasceu na verdade sem intenção de nascer, quando ela escreveu uma música de encomenda para a cantora Liz Rosa.

"Eu fiz para Liz uma música chamada 'O Que É Do Homem O Bicho Não Come'; e como quando estou em processo criativo nunca vem uma só, junto com o bolo surgiu Dois Tempos. Cantei no Dosol ano passado e foi

aí que eu percebi que ela ia funcionar", lembra.

E o glamour entoado pela letra? Só se for na hora do palco. "Não sei, as pessoas tem esse mito de que artista não solta pum, que é tudo maravilhoso, e acho que até as próprias cantoras alimentam essa imagem, mas eu não dou os cabimentos. Arrumada só se for mesmo na hora do palco", garante.

Outra intenção de Khrystal com as novas faixas é saber de que lado está o seu preconceito. "Zona Norte, Zona Sul", oitava faixa do CD, foi a primeira a ganhar um videoclipe, gravado pela documentarista Ritinha Machado. "O vídeo até levou porrada da galera no youtube, mas acho que as pessoas não entenderam direito a proposta do vídeo. Eu quis mostrar o que eu conheço de lá, o povo do jeito que ele é, a pobreza", rebate.

A música é um presente de Ricardo Baya, um de seus parceiros mais antigos. "Na verdade ele nunca disse que era pra mim, mas não pode ser de outra pessoa, fala em 'meu Gramoré onde nasci e me criei. Só pode ser pra mim. A música é fortíssima e meio revoltadinha, adoro esse lado revoltadinho dele", brinca.

A única regravação do disco é também o grito mais íntimo de Khrystal para essa fase da carreira. "Compositor", de Joyce Moreno e Paulo César Pinheiro, que expressa todos os medos da difícil missão, foi selecionada estrategicamente para fechar o álbum. "Sabia que ela ia abrir ou encerrar o disco. Mas preferi que ela viesse no final, depois que eu mostrasse tudo o que tinha feito", diz.

A ideia de rechear o segundo trabalho exclusivamente com "goma" autoral nasceu da necessidade que Khrystal tinha de se reinventar, o que, por sinal, ela faz desde o seu primeiro álbum, Coisa de Preto, lançado em 2004. "Quando eu lancei o primeiro, pensei que seria muito fácil eu fazer um disco com os musicões do MPB. Isso todo mundo faz. Então fui buscar o som na raiz, no forró, coco, baião", explica.

Após o lançamento, a cantora ficou conhecida por alguns como coquista, mas nega o título. "Deus me livre, eu sou é da música", diferencia. Com o repertório regional, ela viajou 17 capitais brasileiras. Agora, após uma temporada pela cidade, que começa no dia 7 de setembro com o lançamento de Dois Tempos no Teatro Alberto Maranhão, a cantora desembarca no Rio de Janeiro e depois em São Paulo para algumas datas. "O público de Maceió é muito especial, quero passar por lá também", destaca.



► Khrystal: cheia de sonhos, honesta e que gostaria de ter composto "Copo Vazio", de Gilberto Gil

MAIS CURTIDA E MAIS PACIENTE

Questionada sobre o que permanece daquela Khrystal de 26 anos que detestava estúdio e que acabava de lançar "Coisa de Preto" para a Khrystal de agora, ela pensa um pouco, passa a mão no queixo e desembucha. "De lá para cá eu já pari dois meninos, você vai curtindo mais, entendo certas coisas, mas independente de tudo acho que continuo imediatista, mas estou mais paciente", admite. A mania que provavelmente vai lhe acompanhar para sempre é o vício por cadernos. "Ah, isso sim! Eu só funciono se anotar as coisas, tenho vários cadernos", dispara.

Se a nova fase autoral vai ser definitiva, só o tempo tem a resposta. "Eu amo ser intérprete e não quero dizer que, com este álbum, minhas composições estejam em um nível de Milton Nascimento, por exemplo, mas eu precisava mostrá-las agora", comenta dizendo ainda que Dois Tempos poderia facilmente ser um álbum triplo. "Nossa senhora, muita coisa ficou fora".

"Matando leão todo dia, para não ver seu canto calado morrer", Khrystal confessa que o medo de seguir em frente lhe visita pelo menos uma vez por mês. "É até feio falar isso, mas cultura é caro pra cacete. Sempre penso em desistir. Não sou daquelas que 'ai meu Deus, eu só sei ser cantora na minha vida'. Não. Acho que se não desse certo eu seria feliz mexendo com criatividade, talvez publicidade ou jornalismo. Adoro lidar com processos criativos", conta.

"Quem é Khrystal?". "É uma mulher cheia de sonhos, honesta, que tá doída para emagrecer para entrar no figurino da turnê e que se pudesse ter o dom de compor uma música que é muito especial para ela, escolheria 'Copo Vazio' de Gilberto Gil", define.

CONTINUA
NA PÁGINA 22 ►

VANESSA SIMÕES / NJ

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 21 ▶



ENCARTE NÃO FICOU PRONTO EM "DOIS TEMPOS"

Aos admiradores do CD físico, "Dois Tempos", faz bonito na coleção. Todo o encarte foi produzido pela própria Khrystal com ajuda de Luiz Gadelha, Pedro Andrade e Simona Talma. "Seria muito fácil eu diagramar o CD com as fotos que fiz produzida em estúdio com Giovanna Hackradt. Ai eu pensei num jeito para ficar mais a minha cara", explica.

Com o ensaio em mãos, ela reuniu o trio de amigos. Juntos, eles começaram a bolar ideias para ilustrar as letras que seriam impressas no encarte do CD. Após algumas conversas, todos se reuniram na casa de Simona Talma e "fizeram arte". "Para cada música a gente teve uma visão diferente", conta sobre as imagens fotografadas por Pedro Andrade, que também fez as fotos de Bang!, disco recém-lançado por Simona Talma.

Para a capa, por exemplo, Khrystal colocou espuma e algumas flores ao redor da foto dando ideia de mar. Já em 'Na Lama, na Lapa', a ideia original de colocar chocolate em cima das fotos não ficou muito bacana.

"Parecia bosta, aí a gente pensou em outra coisa", conta aos risos. Em 'Bem ou Mal', música que fez em parceria com Luiz Gadelha, se vê, Khrystal dentro de um sapato pertencente ao pai de Simona Talma. "E por aí vai... foi massa fazer esse encarte".

MAIS NO IPAD



➔ Só no Ipad, Khrystal canta "Dois tempos" para os leitores do NOVO JORNAL. E ainda é possível ver encarte do disco.



ACHO QUE ESSE CD É A KHRYS TAL QUE GOSTA DE MÚSICA E QUE DIALOGA COM TODAS ELAS, O POP, O XOTE, O SAMBA, O JAZZ"

Khrystal
Cantora e compositora



▶ A banda: Ricardo Baya [guitarra], Darlan Marley [bateria], Paulo Eduardo [piano], Khrystal e Ismael Miranda [baixo]

PRIMEIRO ENSAIO, PARA REFRESCAR O HD

Duas e meia da tarde, o calor não deixa mentir que é Natal. Ricardo Baya [guitarra], Ismael Miranda [baixo], Darlan Marley [bateria] e Paulo Eduardo [piano] já estão no estúdio para o primeiro ensaio da turnê, Khrystal está a caminho.

Tocando com a cantora há 7 anos, Baya é o primeiro a falar. "Eu tô esperando que renda muitos frutos por ser o primeiro trabalho autoral dela. Não sei... mas, para mim, estar no palco com

algo autoral é diferente", avalia.

"Ei foi mal galera, quando eu tava chegando aqui me ligaram de novo da escola dizendo 'coooorre que tua filha tá passando mal', mas agora tudo se ajeitou. Simbora", dispara Khrystal quando abre a porta do estúdio carregando algumas sacolas e seu violão nas costas. Sem demora ela tira o óculos escuro e cumprimenta um por um.

"Ensaio é muito importante principalmente porque muitos de-

les acompanham outros artistas então tem que dar uma refrescada nesse HD", brinca chegando no microfone e lembrando ainda que Kléber Moreira não estava presente para o primeiro ensaio, mas que também fazia parte da banda.

A primeira música é Dois Tempos que eles passam três vezes. "Ei fica massa assim, faz de novo", diz Khrystal. "É, eu tava combinando aqui antes de você chegar com Paulo dessa maneira", explica Ricardo Baya. "Vai, faz

de novo aí pra eu ver", ela pede enquanto toma um gole d'água.

"Eita segura que essa letra agora é grande", avisa Khrystal minutos depois. "Meu povo, preste atenção na roda que eu te fiz... Quero ver quem vai sair, quero ver quem vai ficar", e essa foi a deixa para o repórter escolher a primeira opção, sair, deixando a banda com "Elis" e o restante do repertório. Abriu a porta do estúdio e sem querer atrapalhar foi ligeirinho, assim, em dois tempos.



A voz do povo na defesa dos seus direitos.

legro | dep-rrt



BALANÇO GERAL

Telejornal que retrata a realidade das ruas e o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade.

SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO-DIA

Apresentação Salatiel de Souza e Elizabeth Biglione



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL

27 DE AGOSTO. DIA DO CORRETOR DE IMÓVEIS. HÁ 50 ANOS, REALIZANDO SONHOS E CRIANDO OPORTUNIDADES.



**CORRETOR NÃO COSTUMA ECONOMIZAR NAS PALAVRAS,
MAS APENAS UMA BASTA PARA DESCREVER ESTES EVENTOS:**

SUCESSO!

Abertura do XV Encontro de Corretores de Imóveis do RN (ECIM)



O Presidente do CRECI-RN, Waldemir Bezerra, junto à comissão organizadora e diretores da entidade.



O Presidente do CRECI-RN, Waldemir Bezerra e a diretoria da REMAX, apoiadora dos eventos.



Mesa de autoridades, entre elas, o Sr. Petrus Mendonça (PE), representando o Presidente do COFECI.



Equipe da REMAX Natal liderada pelos seus diretores Sérgio Fernandes e Rui Cadete.

Comemorando o Dia do Corretor e o cinquentenário do Sistema COFECI/CRECI, uma verdade tornou-se absoluta: sucesso atrai sucesso. E com tantos corretores juntos, é fácil perceber o resultado de cada evento.

No 2º dia, palestra com o professor Sérgio Sobreira.



Palestrante Sérgio Sobreira, explanando sobre o tema: "Criando oportunidades e superando os desafios".



Auditório lotado participando das dinâmicas com o palestrante.



Funcionárias do CRECI-RN entregam as carteiras aos novos Corretores de Imóveis.



Mesa diretora do evento.

O CRECI-RN agradece e parabeniza os homenageados com a mais importante comenda da classe: Troféu Colibri.



Waldemir Bezerra homenageando o Tabelião Antônio Fagundes.



Vice-Presidente do SECOVI-RN, Renato Gomes entrega o troféu ao contabilista João dos Santos.



O Presidente do CRECI-RN e o Dir. Secretário Carlos Cunha.



O Presidente do SINDIMÓVEIS-RN e o Conselheiro Sebastião Bortone.

Jantar de Confraternização no Versailles



Culto Evangélico, Missa de Ação de Graças e Homenagem aos Palestrantes.



Pastor Eliseu Filho da ADPAZ e o Presidente do CRECI-RN Waldemir Bezerra.



Público presente ao Culto ouve com atenção cada palavra ministrada.



Waldemir Bezerra homenageia o palestrante Sérgio Sobreira.



Waldemir Bezerra entrega placa ao palestrante Deyvison Nery.

“ Ou a mulher é fria ou morde.
Sem dentada não há amor possível”

Nelson Rodrigues (1912 – 1980)

Dramaturgo, jornalista e escritor pernambucano

E-mail

sadepaula@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que está tudo pronto para a 3ª edição do Fest Bossa & Jazz, que será realizada no próximo final de semana, na praia mais famosa do litoral potiguar, Pipa? Que nos quatro dias do evento, o público terá acesso gratuito a 12 shows, com atrações nacionais e internacionais, além de oficinas, exposições e workshops? Que a programação inclui nomes de peso do Jazz, Blues e Bossa, como Coco Montoya (EUA), José James (EUA), Alma Thomas (EUA), Ithamara Koorax (RJ), Ari Borger (SP), Brazillian Blues Band (DF), Os Cariocas (RJ), Sérgio Groove (RN), Carontes (RN), Brazuca Jazz (RN), Batuque Trio (RN) e Bossa & Jazz Street Band (RN)?



► Renato Teles, Lorena Galvão e Rafael Monte no coquetel de lançamento da mostra ArtKasa 2012



► Claudia Souza Aguiar e André Miranda na abertura da mostra 3 Fotógrafos Noruegueses, na Capitania das Artes



Jurisprudência

- O senhor chegou em casa mais cedo e encontrou sua mulher na cama com outro homem, correto???.
- Correto, meritíssimo!!!!... - diz o réu, de cabeça baixa.
- Então o senhor pegou sua arma e deu um tiro na sua mulher, matando-a na hora, correto???.
- Correto, meritíssimo...
- E por que o senhor atirou nela e não no amante dela???.
- Senhor Juiz... Me pareceu mais sensato matar uma mulher uma única vez, do que um homem diferente todos os dias.
Foi absolvido na hora!!!!...

No Pitanga

O projeto Nem Parece Domingo, com Samba da Elite e Chamou Porque Quis, acontece a partir das 15h30 no Pitanga, na Ângelo Varela, no Tirol.



► O professor Antônio Teófilo, comemorando ontem seu aniversário com a querida Irany Xavier



► Sovania Monte recebendo Amaury Fonseca e Ana Heloisa



► O casamento retratado pela arte naïf de Fé Córdula para encher de cor o nosso domingo

Os 10+ de Carlos Eduardo Alves



Carlos Eduardo Nunes Alves nasceu no Rio de Janeiro em 5 de junho de 1959. Desde os dois anos reside em Natal. Formou-se pela Faculdade Católica Santa Úrsula, do Rio de Janeiro, voltou a Natal e se elegeu deputado estadual em 1986, tendo ocupado uma cadeira na Assembleia Legislativa por quatro legislaturas, onde chegou a ser líder da oposição e, mais tarde atuou como líder do governo naquela Casa. Foi autor de leis importantes como a que criou o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia e a que limitou o uso de carros oficiais e ainda a que criou o Parque Ecológico do Cabugi. Em 1996 assumiu a Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania e como secretário implantou nove Centrais do Cidadão, construiu os presídios de Alcauz e Caicó e implantou o Hospital de Custódia e a Casa Albergue. Também implantou o PROCON estadual e criou o Conselho Estadual dos Direitos Humanos. Em 2000, foi eleito vice-prefeito de Natal na chapa encabeçada por Wilma de Faria e em 2002 assumiu a prefeitura com a renúncia da titular, quando realizou uma série de grandes obras,

pensando Natal de forma planejada e investindo em soluções integradas para enfrentar os problemas da cidade. Foi assim com a urbanização do bairro de Nossa Senhora de Apresentação, das intervenções nas comunidades da África e Passo da Pátria e na construção de casas no bairro Planalto. Carlos Eduardo foi quem viabilizou a implantação do aterro sanitário, e também fez o Parque da Cidade, num projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, construiu a primeira maternidade municipal da Zona Norte, o ginásio Nélio Dias e realizou obras como a urbanização da Ribeira, onde foi implantado o Museu de Cultura Popular. Na Educação, foram construídas 28 novas escolas, instituída a distribuição do fardamento escolar, criado o Centro de Referência Aluizio Alves para treinamento profissional. Os professores ganharam um Plano de Cargos e Salários e um gatilho automático anual dos vencimentos com base na inflação do ano anterior. A coluna pediu para o candidato Carlos Eduardo Alves enumerar as 10 prioridades de sua gestão, caso venha a ser eleito prefeito de Natal.

- 1 Instituir uma nova estrutura organizacional de governo**, tendo como objetivo a recuperação da capacidade de investimento da Prefeitura. Será criado o Programa Municipal de Captação e Gestão de Recursos, visando gerenciar Projetos Estruturantes, integrando as diversas Secretarias. O planejamento estratégico será prioridade em toda a administração. Vamos fazer com que cada unidade administrativa utilize a ferramenta no acompanhamento dos Projetos. Precisamos recuperar a capacidade de investimento da Prefeitura que no último ano da nossa gestão superou os 15% da receita e hoje está em torno de 3% para que o município volte a ter condições de ser parceiro de outras esferas de governo;
- 2 Implementar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, articulado com os municípios da Região Metropolitana e de imediato desenvolver um mutirão de limpeza de Natal. A cidade está suja, o lixo se acumulando nas ruas, praças e terrenos e uma das primeiras ações tem que ser retomar o nível de limpeza que Natal sempre teve. Esse excesso de lixo é um perigo para a saúde pública;
- 3 Recuperar a malha viária da cidade**. Se as pessoas que moram nos bairros mais centrais e de melhor poder aquisitivo reclamam dos buracos, nos bairros mais afastados a situação é muito pior. Existem verdadeiras crateras e em algumas ruas é praticamente impossível andar de carro desviando dos inúmeros buracos;
- 4 Um grande desafio para qualquer governante é a Saúde**. Nossa proposta para o setor se baseia na expansão do acesso à saúde, com aumento da rede de atenção; cuidado com populações mais vulneráveis, especialmente crianças, idosos e usuários de drogas; melhor articulação entre os serviços de saúde e melhoria da gestão. Vamos implantar o projeto Saúde Perto de Casa com o objetivo de expansão da atenção básica. Nossa meta é até o final da gestão atender 100% da cidade com a estratégia Saúde da Família. Para isso precisamos ampliar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família e recuperar as unidades que estão com a estrutura precária. Também queremos garantir o funcionamento (com funcionários contratados por concurso) de uma UPA em cada distrito sanitário e de um hospital de retaguarda para atuar em consonância com o Samu. Iremos ampliar as AMEs e os Caps. Com isso estaremos estruturando uma rede básica de atendimento na baixa e média complexidade;
- 5 Universalizar a oferta da educação com qualidade**, alicerçada em 4 pilares fundamentais: estrutura adequada dos prédios escolares; ampliação da oferta de educação em tempo integral; política de valorização dos profissionais; fortalecimento da autonomia escolar e fomento à participação da comunidade. A Educação terá a prioridade que ela merece e precisa. Quando fui prefeito investimos 28% da receita em Educação. Aprovamos um Plano de Cargos para os professores e construímos o Centro de Referência, voltado para o aperfeiçoamento do pessoal. Além disso, construímos 28 escolas de qualidade com salas de informática, biblioteca, brinquedoteca, quadra coberta, entre outros equipamentos. Hoje há uma falta de vagas na rede municipal em relação à demanda de novos alunos;
- 6 Implementar o Plano de Mobilidade Urbana de Natal**, um conjunto de ações de curto e longo prazo, visando redesenhar o transporte e trânsito da cidade e desenvolver projetos para a modernização, ampliação e aperfeiçoamento dos serviços com a implantação do BRT - Trânsito Rápido de Ônibus - que criará corredores preferenciais para ônibus, priorizando o transporte de massa;
- 7 Reativar/ampliar as obras paralisadas**, tais como a urbanização integrada de Nossa Senhora da Apresentação; requalificação do Passo da Pátria e da comunidade África. A Prefeitura vai voltar a executar projetos de urbanização integrada, ampliando o acesso a educação, regularização fundiária, esgotamento sanitário, drenagem, saúde, assistência social, trânsito e transporte, além de ampliar a urbanização integrada para os bairros do Planalto e Lagoa Azul;
- 8 Natal precisa ter um projeto para o turismo**, setor que mais gera empregos e renda para a cidade. Iremos buscar parcerias com a iniciativa privada para o desenvolvimento de novos produtos na cidade como a Marina e ao mesmo tempo buscar parcerias com o governo estadual e federal para a divulgação do destino Natal, aproveitando a vitrine da Copa;
- 9 Executar as obras da Copa**. São R\$ 464 milhões que estão assegurados para a construção de um túnel de drenagem que sairá do Arena das Dunas até o rio Potengi e irá resolver o problema de drenagem de vários bairros da cidade nesse trajeto e para as obras de mobilidade. Nessa área temos que começar a executar as obras caso elas não sejam iniciadas este ano e apresentar os projetos básicos para que os recursos do segundo lote das obras de mobilidade também sejam liberados;
- 10 Temos vários Projetos na área de Geração de Trabalho e Renda como o Natal Empreender**: Qualificação Profissional; a Criação do Observatório do Trabalho; a Implantação de mais dois centros públicos de emprego, trabalho e renda e a implantação de Pólos de Negócios Criativos. O objetivo é a geração de trabalho, emprego e renda.

RIOCENTER
CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

Nova Miranda Norte Shopping
Muito mais
Miranda para você
Em breve no Praia Shopping

Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222 | miranda.com.br

SPARTILHO
I LOVE SPARTILHO SALE

DESCONTOS DE
40%
À VISTA

AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

AV. AFONSO PENA, 383, ALAMANDA MALL.
TEL.: (84) 3202-2511